

FLAGELADOS FAMINTOS

Assaltaram armazens

FORTALEZA, 9 (A. G.) — Notícias chegadas do município de Crateus, informam que numerosos flagelados,

acossados pela fome, assaltaram os armazens de gêneros alimentícios pertencentes à Comissão de Abasteci-

mento do Nordeste, retirando quase todas as mercadorias que estavam guardadas. Os guardas não conseguiram dominar a investida dos flagelados. As autoridades municipais pediram urgentes providências.

ANO XVIII — Florianópolis, domingo, 10 de Agosto de 1952 Numero: 4.181

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"

Redação e Oficinas:

Rua Conselheiro Mafra, 51

Telefone — 1.656

NÚMERO AVULSO:

Dias úteis 0,80

Domingos 1,00

Acôrdio para a validade das passagens aéreas em todas as companhias

RIO, 9 (A. G.) — As principais empresas de transportes aéreos, que operam no território nacional, firmaram um acôrdio, mediante o qual ficou instituída uma "câmara de compensação"

onde haverá a troca de bilhetes de passagem de uma companhia em relação as demais.

Assinaram o acôrdio as seguintes empresas: Aero Geral, Central Aérea, Empresa Transportes Aéreos Norte

do Brasil, Aérovias do Brasil, Linhas Aéreas Paulistas, Lloyd Aéreo Nacional, Panair do Brasil, Real

Viação Aérea Gaucha, VARIG, Viação Aérea Santos Dumont e VASP.

Até que funcione a "câmara de compensação", as empresas adotaram um acôrdio porisso, mediante liquidação dos débitos no prazo de 15 dias.

DE MADRUGADA NA FILA DO LEITE



GUARDA NOTURNO (bocejando): Ué, seu Zé, há tanto tempo não te via.
ZE CATARINA: E que eu tava na fila da tainha e agora vim pra fila do leite. Tô fazendo força pra arrancar já meia garrafinha.
GUARDA: E você está pensando mesmo que vai arumar leite?
ZE: Depois, então. Você tá vendo o tamanho dessa fila? Quando chegá a minha vez, os rebanho já crescerão e aumentaro, as estrada melhorarão e as vaca tão dando mais leite...

Operações imobiliárias no IPASE

RIO, 9 (A. G.) — Na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, foi aprovado o substitutivo do sr. Ari Pitombo, modificado com algumas emendas do sr. Salo Brand, ao projeto que dispõe sobre as operações imobiliárias do I.P.A.S.E. Concedendo inúmeras facilidades ao financiamento das construções, estabelece o substitutivo que as operações independentem da limitação atualmente em vigor e da entrada inicial que regularmente se exige

Mil tratores para a revenda pelo Ministério da Agricultura

RIO, 9 (A. G.) — Na exposição de motivos do ministro da Agricultura, em que o sr. João Cleofas solicita ampliação da conta daquela Secretaria de Estado no Banco do Brasil para aquisição na Fábrica Nacional de Motores, de mil tratores "FIAT-25", para revenda aos agricultores.

PAIXÃO VIOLENTA!...

NOVA IORQUE, 9 (R.) — Um jovem de 19 anos, recusado por uma jovem da mesma idade, feriu a facadas os pais da moça e apunhalou mortalmente dois vizinhos que tentaram impedir sua fuga. O drama ocorreu no bairro portorriquense de Bronx. O assassino, Rafael Mounier, na semana passada encontrou a sra. Glória Hernandez numa piscina. Em resposta às propostas de Mounier, Glória dissera-lhe que era casada há alguns meses com um marinheiro e que não sairia com outros homens. Não conformado com a negativa da jovem, Rafael descobriu que Glória residia com seus pais e foi procurá-la. Os genitores da moça não o deixaram entrar. Furioso, o rapaz feriu-os com uma faca de caça, que tirou do sapato, e fugiu. Dois homens que se encontravam na entrada do edifício tentaram barrar-lhe o caminho. Receberam duas facadas que os prostraram mortos quase que instantaneamente. O assassino bastante abatido, foi encontrado pela polícia numa calçada a uns 100 metros do local do crime.

A resposta dos banqueiros

RIO, 9 (A. G.) — "As bases referentes à melhoria de remuneração dos bancários, pleiteada pelo Sindicato de classe, não podem ser objeto de apreciação por parte dos banqueiros, dado o alto nível em que foram colocadas".

Este trecho consta do ofício ontem remetido pelo Sindicato dos Bancos, respondendo ao pedido de aumento de 40 por cento sobre os atuais salários, ao Sindicato dos Bancários.

20 milhões para a triticultura

RIO, 9 (A. G.) — O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda, solicitando um crédito de 20 milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil, afim de ser aplicado no desenvolvimento da

triticultura e a construção de silos e armazens.

Esses recursos se destinam à construção de cinco silos subterrâneos e cinco armazens coletores, visando a servir à futura safra de trigo, que se revela promissora. O presidente da República autorizou o Banco do Brasil a abrir o crédito solicitado por antecipação.

LEI DO INQUILINATO

RIO, 9 (A. G.) — O projeto prorrogando a atual lei do inquilinato sairá da Câmara, com destino ao Senado, sem qualquer alteração, pois o sr. Campos Vergal retirou a sua emenda, seguindo o exemplo do deputado José Bonifácio.

Ontem, o relator do assunto na Comissão de Justiça da Câmara comunicou ao referido órgão técnico que, tendo o sr. Campos Vergal retirado a sua objetiva emenda, não havia nada mais a relatar, pedindo por conseguinte o envio da proposição a plenário, e imediata inclusão em Ordem do Dia, para votação, o que se dará por toda a próxima semana.

A atual lei, de autoria do deputado Paulo Sarazate, congelou os preços dos prédios construídos antes de 1950, e permite a majoração de aluguéis dos prédios construídos depois da vigência da mesma, e os que vagarem.

Desfalque de 2 milhões

UBERABA, 9 (A. G.) — A Delegacia de Falsificações acaba de esclarecer o desfalque de dois milhões de cruzeiros verificado na agência do Banco do Brasil.

Segundo revelam as autoridades policiais, Francisco Natal Machado funcionário do Banco, depositou há tempos, na agência de Ituiutaba, a importância de mil cruzeiros, obtendo assim uma carteira de cheques. Conhecendo o código utilizado pelo banco para transferência de dinheiro, Natal emitiu um cheque de 700 mil cruzeiros contra a agência de Limeira, para onde foi receber o dinheiro. Essa proeza foi repetida até atingir a soma de dois milhões, quando a direção do estabelecimento descobriu a falcatrua.

Prêso, Francisco Natal confessou crime e devolveu a metade da importância que furtou.

O ministro Karl Gruber visita Joaçaba

JOAÇABA, 8 (Especial) — Chegou ontem a esta cidade, em avião especial da F.A.B., o ministro de Negócios Estrangeiros da Áustria, dr. Karl Gruber, ora em visita oficial ao nosso Estado, que se fazia acompanhar, além dos membros da sua comitiva, pelo sr. Governador do Estado e senhora Irineu Bornhausen e capitão Euclides Simões de Almeida, chefe da Casa Militar.

Ao desembarque do ilustre visitante, no aeroporto municipal, que se verificou às 9,10 horas, estiveram presentes numerosas pessoas, dentre as quais o prefeito José Waldomiro da Silva, deputado Romano Massignan, promotor público dr. Max Baier, delegado regional dr. Abelardo Araúdes, tenente Nereci Neves, comandante da 1ª Companhia Isolada da Polícia Militar, industriais Francisco Lindner, Oreste Floriani Bonato, Albino Sganzerla, Carlos Zimer, gerente do Banco Inco, Eitel Brener, gerente do Banco Nacional do Comércio, Tpiranga Campos e Hélio Born da Silva, inspetores da Fazenda, drs. Brasílio Celestino de Oliveira e Rogério Fagundes, engenheiros Mauro Batista e Elias Queiroz, Montenegro de Oliveira, secretário da Prefeitura, além de considerável número de senhores, comerciantes e industriais, não só daqui como dos municípios vizinhos.

JOAÇABA, 8 (Especial) — Depois de receber os cumprimentos das numerosas pessoas de destaque desta cidade, que o aguardavam no aeroporto, (Continua em outro local)

O DR. NEREU RAMOS EM FLORIANO POLIS



Chegou ontem a Florianópolis, o dr. Nereu Ramos, ex-Governador do Estado, e atualmente presidente da Câmara dos Deputados, onde tem se destacado como um dos grandes defensores do regime e que tem sempre elevado o nome do nosso Estado.

Sua excia., que viajou em avião especial, veio juntamente com sua exma. esposa, dona Beatriz Pedreira Ramos, tendo ambos sido festivamente recepcionados no Aeroporto da Base Aérea, por diversos amigos e correligionários.

Ao eminente homem público e senhora, "A Gazeta" dá as suas boas vindas.

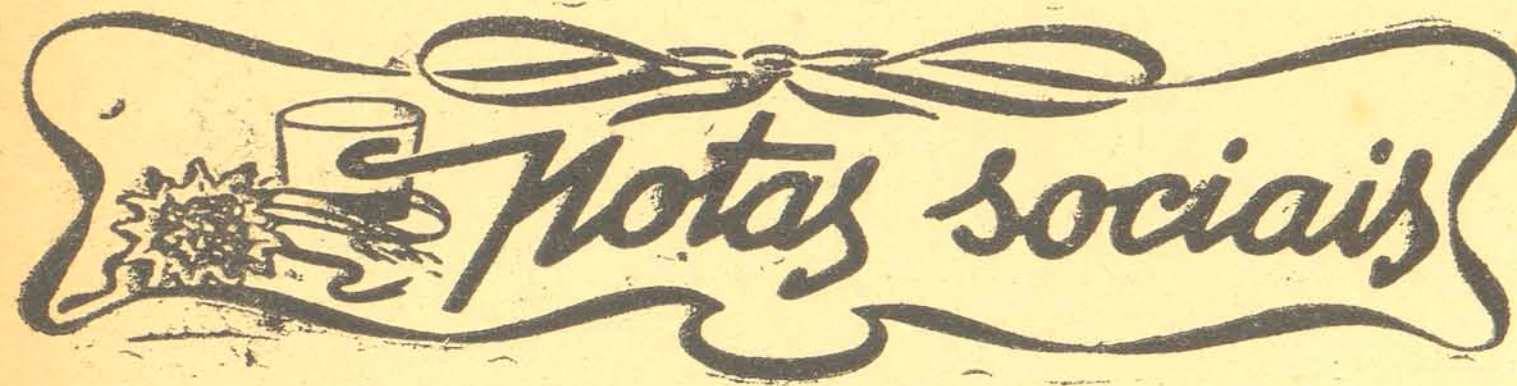
Libações alcoólicas

RIO, 9 (A. G.) — Antonio Bastos Fernandes, solteiro, com 37 anos de idade, operário do Arsenal de Marinha, residente na rua Antônio Armonti, 73, em São Mateus, andou se excedendo em libações alcoólicas, até que, tarde da noite, conseguiu chegar à estação Francisco Sá e embarcar num trem do ramal Rio D'Ouro, rumo a casa. Imediatamente, dominado pelo álcool e pelo cansaço, deitou-se num banco e mergulhou em profundo sono. Lá pelas tantas, nas proximidades da estação de Del Castilho, despertou, e, sem compreender a princípio o que se passava, verificou que trajava apenas camisa e cueca, pois, a calça, o palitô, e os sapatos haviam desaparecido misteriosamente.

Só então atinou que havia sido assaltado no trem.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA



MATINADA

Manhã. Iniciação do dia e do trabalho!
Forja onde, a faiscar rubras centelhas de aço,
Vibram no mesmo tom, a inteligência e o braço,
O cérebro que pensa e a mão que bate o malho!

Sinfonia da luz! Crepúsculo do orvalho!
Polvilha de ouro o sol a tela azul do espaço!...
— Repleta de energia, isenta de cansaço,
A vida acorda... e um ninho acorda em cada galho!

Passam carros de boi e caminhos de carga...
Das altas chaminés das fábricas e usinas,
Sobem rolos de fumo à força da descarga...

É o brado de triunfo, é o grito de sucesso,
Da terra que rebenta em flores e resinas,
Da pátria que acompanha a marcha do progresso!

REGINALDO PENA

Tte. LOURENÇO CALANDRINI

Completa, hoje, a sua data natalícia o brioso oficial da Aeronáutica, sr. tenente Lourenço Calandrini de Azevedo Coelho.

O distinto aniversariante reside há já alguns anos nesta capital, onde conta com grande número de amizades.

Menin UBIRATAN INDIO

Festeja o seu aniversário natalício do inteligente garoto Ubiratan Indio Brasileiro Reis, dileto filho do sr. Gasparino Reis Silva, digno funcionário da Prefeitura Municipal.

Sra. PEDRO R. GOULART

Deflue, hoje o aniversário natalício do distinto jovem Pedro Ricardo Goulart, digno oficial da Marinha Mercante.

STA. ISOLINA TEIXEIRA

Decorre hoje, o aniversário natalício da gentil senhorita Isolina Teixeira.

As inúmeras felicitações que a distinta aniversariante receberá hoje, juntamos as nossas com votos de ininterruptas felicidades.

Sra. IRACEMA S. KRUEGER

Transcorre hoje a data natalícia da exma. sra. d. Iracema Silveira Krueger, virtuosa consorte do estimado patricio sr. Louro F. Krueger do comércio do Rio.

LOURENÇO DE SOUZA DUTRA
A data de hoje, assinala o aniversário natalício do sr. Lourenço de Souza Dutra, competente funcionário da Base Aérea de Florianópolis.

O aniversariante será, por certo, muito cumprimentado por seus inúmeros amigos.

Menina SELMA BOTELHO

A efeméride de hoje, registra a data natalícia do graciosa e encantadora menina Selma estimada filhinha do nosso prezado conterrâneo sr. Gercino Botelho e de sua exma. esposa sra. d. Vitalina Botelho.

A galante menina e a seus dignos pais as felicitações de "A Gazeta".

SENHORITA NILZA CORREA

Passa hoje, a data aniversária da distinta senhorita Nilza Correa, dileta filha do estimado casal Paulo Manoel Correa — Francisca Correa, residente no sub-distrito do Estreito.

A aniversariante que gosa de geral estima, será sem dúvida, muito cumprimentada e "A Gazeta" prazerosamente se associa as manifestações de apreço e estima.

ANTONIO EVANGELISTA

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, sr. Antonio Evangelista, competente funcionário da Casa Perrone.

Ao distinto nataliciante, as felicitações muito cordiais de "A Gazeta".

JOSÉ DA COSTA VAZ

Decorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, sr. José da Costa Vaz, funcionário da Contadoria Geral do Estado.

VASCO GONDIN

A data de amanhã, assinala o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Vasco Gondim, ativo representante comercial e pessoa muito estimado nos meios comerciais de Florianópolis.

"A Gazeta" cumprimenta-o muito afetuamente.

Sta. ANA AMELIA DOS ANJOS

Decorre, amanhã, o aniversário natalício da gentil e encantadora senhora, Ana Amélia dos Anjos, professora normalista e dileta filha do nosso prezado conterrâneo sr. Edalício dos Anjos.

A gentil e culta nataliciante que desfruta em os nossos meios sociais de inúmeras amizades, terá ensaio de na data de amanhã, receber muitos cumprimentos aos quais nos associamos com votos de crescentes felicidades.

Sta. MARIA DE LOURDES PLATT

Festeja, amanhã, a sua data natalícia a graciosa Maria de Lourdes Platt dileta filha do nosso prezado conterrâneo sr. Antenor Augusto Platt e de sua exma. esposa sra. d. Olga Prazeres Platt.

A distinta aniversariante, as felicitações de "A Gazeta".

TOMAZ CAMILLI

Passa amanhã a data natalícia do acatado, industrial e figura de destaque nos meios bolonistas da cidade sr. Tomaz Camilli.

A inúmeras felicitações que o distinto aniversariante receberá amanhã, juntamos as nossas.

D. FILOMENA CIOFI

Festeja, hoje, mais um aniversário natalício a exma. sra. d. Filomena Ciofi, digna esposa do sr. Domingos Ciofi.

A aniversariante, dadas as provas de amizade que soube conquistar, terá a sua residência hoje repleta de amigos que irão cumprimentar-lhe pela feliz data.

TENENTE ALFREDO TEIXEIRA

Regista a data de amanhã a passagem do aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. tenente Alfredo Teixeira, brioso oficial da Polícia Militar.

O estimado aniversariante pelos seus nobres sentimentos e inteireza de caráter conta com vasto círculo de amizades motivo porque será hoje muito cumprimentado.

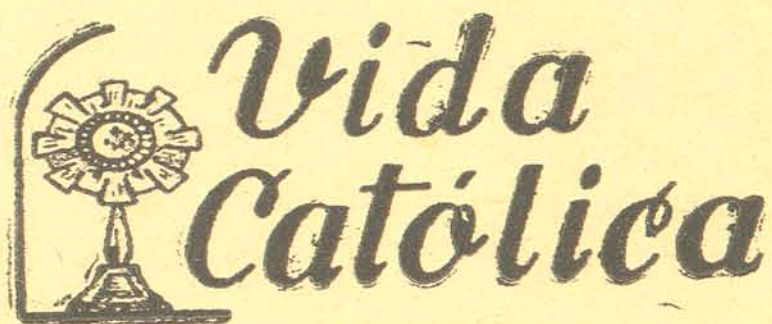
"A Gazeta" felicita-o.

Aos ouvidos do meu amor

As nossas bocas murmuram mil carícias imortais.
E os nossos olhos não falam — porém dizem muito mais...

Por mais que diga — eu te amo!
palpito sob o amor
de que mesmo não consiga
revelar todo este amor...

O meu amor é o passarinho da ilusão,
que faz o ninho no teu coração...



10 DE AGOSTO

S. LOURENÇO, MARTIR

Astro de primeira grandeza, brilha o nome de S. Lourenço no firmamento da igreja primitiva. Recebeu S. Lourenço ordenação das mãos do Papa Sant'Estevam. Era chamado o arcebispo do Papa, título honroso que põe em relevo as raras qualidades e altas virtudes do jovem clérigo. As crudelíssimas perseguições do Imperador Valeriano, vivavam, em primeira linha, os bispos, sacerdotes e diáconos e uma das primeiras vítimas, foi o Santo Papa Sixto. S. Lourenço acompanhou-o até o lugar do suplicio com os olhos marejados de lágrimas etc. e ante suas palavras o Santo Papa lhe disse: "não te abandono daqui há tres dias me seguirás."

Procurando os pobres S. Lourenço despojou-se do que possuía, repartindo com eles o que possuía.

Isso exasperou o Prefeito que indignado disse-lhe: has de morrer, mas de uma morte longa e cruel. E S. Lourenço morreu queimado sob grelhas em 10 de Agosto do ano de 258. As suas últimas palavras, foram: Si estiverdes servido eis que minha carne está bem assada", e exalou o último suspiro.

— (x) —

Solenidades na Catedral Metropolitana.

MISSAS:

Dia 10 — Domingo — às 6 horas pelas almas — às 7 horas por alma de João Maria da Costa — às 8 horas em ação de graças à Antonia Mori — às 9,30 horas — pelas almas — às 10 horas em sufrágio da alma de Agnisia Trindade.

Dia 11 — às 7 horas, no altar de N. Senhora por Moacyr e Manoel Fernandes — no altar do S. Coração de Jesus por Argentina e Fernando Caldeira e parentes.

Dia 12 — às 7 horas, no altar de Senhora em intenção de Gercino Gomes — no altar do S. Coração de Jesus por Eduardo Horn — às 7,30 horas em Ação de Graças à Natércia S. Almeida.

DISQUE - 1449

E' O TEL. DO PONTO DE AUTO-MOVEIS N. 3

CACIQUE HOTEL

VENDE-SE UM DORMITÓRIO

Por motivo de mudança, vende-se um dormitório composto de um guarda-roupa com 3 portas; um eixmeiro, uma penteadeira, uma cadeira estofada; duas mesinhas de cabeceira, uma cama de casal com estrado de metal e colchão de crina. Preço de ocasião Cr\$ 3.500,00. Ver e tratar à rua Tobias Barreto 237, próximo do depósito Texaco no Estreito.

Secção Charadística (WALDIR ROSA)

Problema n. 41

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
	6		7	
8				9
		11		
12	13			14
	15	16	17	
18			19	

HORIZONTAIS

- 1) A planta do trigo 4) Grito, gemido
- 6) Recado, incumbência 8) Algodão em rama
- 9) Pátria de Abraão
- 11) Mentira 12) Quinto mês do ano maçônico
- 14) Acontecer. Atingir.
- 15) Dividir, estremar, separar.
- 18) Lugar de sacrifício.
- 19) Pano de armar casas.

VERTICAIS

- 2) Respiração curta 3) Sufixo que designa serventia.
- 4) Nome antigo da nota dó
- 5) Ócio; tuna. 7) Adversário; rival.
- 8) Bagaço de que se faz a água-pé.
- 10) Grande porção; multidão.
- 13) Loja de bebidas. 14) Desejo de vingança.
- 17) Aparência, aspecto, paralisia.

Problema n. 42

CHARADAS SINOPADAS

3-2 — O AFAMADO medico não crê no DESTINO

Solução:

3-2 — O JOGO é o CAMINHO da perdição

Solução:

3-2 — Devemos tratar com CARINHO o homem do CAMPO

Solução:

3-2 — A BATATA DOCE é o alimento preferido do CAPIRA

Solução:

Problema n. 43

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1) Estrema; raia, limite.
- 2) Abrilhanter; matizar
- 3) Salitre
- 4) Altercação, contenda
- 5) Freguezia de Portugal.

Problema n. 44

CHARADAS TÔNICAS

3 — O COMPRADOR DE CAVALOS era um sujeito DESCONFIADO

Solução:

2 — O carrasco, recebeu do PRINCIPE a LISTA dos condenados

Solução:

2 — A linda MULHER adormeceu no rico SOFÁ

Solução:

SOLUÇÕES DO N. ANTERIOR

Problema n. 38 — Palavras Cruzadas

Horizontais: 1) RETIRO 6) ASO 7) IN 8) MÊ

10) AR 12) TER 13) DOTE

15) ARARAS.

Verticais: 1) RAJADA 2) ES 3) TOM 4) RI

5) ONERAS 9) ÉTER 11) ROR

14) TA.

Problema n. 39 — Charadas Casais

1ª) CASTA-CASTO 2ª) FIGO FIGA 3ª) LAUDA-LAUDO.

Problema n. 40 — Charadas Sincopadas

1ª) CARITO-GATO 2ª) FÓLEGO-FÓGO 3ª) LETRADO-LEDO

4ª) REMOTO-RETO.

Arte culinária

Hoje, apresentarei às minhas leitoras, algumas das boas receitas divulgadas pelo Instituto de Economia Doméstica da General Elétrica e que são muito apreciadas.

A primeira, "Salada Waldorf Gelada", tem a particularidade de ser preparada sem ir a fogo. Ao contrário, essa receita, como indica o nome, é preparada com auxílio de um refrigerador e é fácil adivinhar, portanto, que se trata de algo muito apropriado aos climas tropicais.

Ingredientes:

Dois ovos

Meia xícara de açúcar

1/8 de colherinha de sal

1/4 de xícara de suco de limão.

Duas maçãs (sem descascar)

Meia xícara de cerejas em conserva
Meia xícara de abacaxi ralado (em conserva).

Uma xícara de creme batido

Meia xícara de suco de abacaxi.

Bater os ovos, se possível com batedeira elétrica e juntar o açúcar e o sal e os sucos de fruta. Deixar esfriar a mistura. Cortar as frutas, sem descascar-las, para que as cascas deem colorido à salada, e juntá-las à mistura.

Bater o creme até tomar a consistência de suspiro e juntá-lo à massa feita anteriormente. Colocar a massa na vasilha de fazer gelo mais funda que existe no refrigerador e deixar endurecer.

A salada é servida sobre alface, em fatiada com morangos ou outra fruta decorativa.

Dr. João José de Souza Cabral



A efeméride de amanhã registra a data natalícia do nosso ilustre e prezado conterrâneo, sr. dr. João José de Souza Cabral, Deputado Estadual, pela União Democrática Nacional e Lente Catedrático da Faculdade de Direito.

Figura de alto relevo nos nossos meios intelectuais, sociais e políticos o ilustre aniversariante vem se impondo pela sua cultura e pela lhanza do seu título, à consideração e à estima dos seus conterrâneos.

Hoje, data aniversária do ilustre político e parlamentar, homenagens serão prestadas a s. exa. pelo vasto círculo de suas relações, correligionários e amigos, a que prazerosamente nos associamos com votos que faremos pela sua felicidade pessoal e de sua exma. família.

INAUGURADA ANTE-ONTEM A NOVA APARELHAGEM DO CINE RITZ, -- APRESENTADA A "SINFONIA DE PARIS" NOS MARAVILHOSOS APARELHOS "GAUMONT-KALEE" DE FABRICAÇÃO INGLESA

A locução proferida pelo sr. Paulo Martins de Lima, diretor da Casa Black de Porto Alegre, antes da inauguração dos novos projetores «Gaumont-Kalee» ante-ontem no Cine Ritz:

"Excelentíssimas e ilustríssimas autoridades, minhas senhoras, meus senhores:

Venho em nome da diretoria da CASA BLACK, congratular-me com os diretores desta prestigiosa Empresa, por esta magnífica iniciativa que vem propiciar ao culto público da Capital catarinense, assistir espetáculos cinematográficos à altura da moderna técnica de projeção e som.

Ao escolher entre tantas marcas a GAUMONT-KALEE de Londres o fizeram os adiantados e experimentados cinematografistas srs. Jorge

Daux, Miguel e Nagib Daux e Antônio Silva tendo em vista os trinta e cinco anos de constantes aperfeiçoamentos das pioneiras da cinematografia mundial a GAUMONT Francesa e a KERSHAW Inglesa, sob a direção do magistral produtor, distribuidor e industrial J. Arthur Rank.

Poderíamos alongar-nos acerca das características destes verdadeiramente

magníficos conjuntos, entretanto queremos chamar a atenção dos distintos ouvintes para duas características apenas: uma referente ao chamado "coração do som" — o movietone, que apresenta como inovação patenteada a "faixa ampliada de som" por intermédio da qual, tornam-se perfeitamente audíveis os mínimos ruídos, por exemplo: — o riscar de um fósforo, o arfar da respiração ou

a baforada ao fumar um cigarro, assim como toda a gama das frequências sonoras de uma orquestra de instrumentos de corda; a outra característica marcante refere-se à projeção extra-luminosa, pela magnífica conjugação da luminosidade focal do espelho refletor da lanterna, com a da objetiva (corrigida para técnico) — proporcionando assim, perfeitíssima nitidez e plasticidade da imagem.

Situa-se assim o CINE TEATRO RITZ de Florianópolis, entre as principais casas de espetáculos das Capitais Européias e Americanas.

Ao entregarmos esta aparelhagem a apreciação e julgamento do culto e distinto público desta Capital, temos a certeza que saberá retribuir à altura ao espírito progressista dos dirigentes desta Empresa.

A GAZETA NOTÍCIAS da ALEMANHA Suplemento Semanal

DIREÇÃO DE VICTOR BUSCH

Florianópolis, 10 de Agosto de 1952

O Comércio Alemão com a América do Sul

A revista americana BUSINESS WEEK, de Nova York, se mostra preocupada com o aumento do comércio alemão com a América Latina, que, em 1947, mal chegou a atingir 400 mil dólares, porém, em 1951, importou em 350 milhões, contra uma exportação de 3.500 milhões de dólares dos Estados Unidos e 400 milhões de dólares da Inglaterra. Alega o comentarista da revista americana em apreço, que seriam "perturbantes" as perspectivas da Alemanha na América Latina.

Os produtos fornecidos pela Alemanha são, na maioria, os mesmos que a Inglaterra e os Estados Unidos também desejariam exportar: automóveis, produtos químicos, ferramentas e máquinas.

Outrossim, parecem existir planos de que a indústria alemã pretenda abrir filiais no Brasil, Argentina e Colúmbia.

Atesta ainda o comentarista do BUSINESS WEEK, que "os alemães sempre cumpriram seus prazos de entrega, dispõem de mão de obra suficiente e mais horas de trabalho e pagam salários relativamente baixos".

Quanto à Argentina, a Alemanha avançou do 7º para o 5º lugar, na relação dos fornecedores. Em concorrência com as potentes indústrias GENERAL ELECTRIC e WESTINGHOUSE, a conhecida empresa alemã SIEMENS recebeu o pedido de construção de uma usina elétrica de 300.000 KW, em San Nicolas, no Paraná.

Pelo acima exposto, entende-se que a antiga fama dos produtos, maquinários e mercadorias alemães nos mercados sul-americanos não sofreu o mínimo abalo após as duas guerras catastróficas em que a Alemanha se achou envolvida no século em curso. Como em épocas anteriores, o desenvolvimento vertiginoso do intercâmbio econômico entre esse país e as nações latino-americanas, assim como as asiáticas e africanas, já estão dando bastante "dores de cabeça" aos governos da Grã-Bretanha e dos E. U. A.

Essa sólida e salutar concorrência, nos mercados exteriores, da modelar e disciplinada indústria alemã dificilmente pode ser combatida com produções idênticas ou armas pacíficas, por parte dos "líderes" da política econômica mundial. Desta verdade já tivemos vários exemplos, pois está provado, hoje em dia, que as últimas duas conflagrações mundiais tiveram a sua origem nas lutas econômicas entre os E.U.A. e Grã-Bretanha, de um lado, e a Alemanha, do outro, que as precederam.

Agora, diante do reatamento das relações comerciais e amistosas entre aquelas nações e o firme propósito de suas populações de quererem viver em paz, façamos votos para que a concorrência econômica alemã no mercado internacional seja combatida com métodos lícitos, honestos e decentes, seguindo o salutar e infalível axioma de que "o sol nasce para todos".

Pagamentos para viagens à Alemanha

Há algum tempo apareceu uma notícia na imprensa alemã, bem como nas publicações de bancos alemães, baseada numa decisão do BANK DEUTSCHER LAENDER, segundo a qual os alemães com residência no exterior, ou os estrangeiros, poderão efetuar pagamentos para contas mantidas no exterior pelos Bancos alemães quando estes bancos podem manter contas próprias no exterior. Assim, pessoas que desejam viajar para a Alemanha, podem depositar importâncias em sua própria moeda nacional nestas contas de bancos no exterior e receber na Alemanha o valor correspondente em marcos (DM).

Em resposta, porém, a uma consulta feita pela Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo, o BANK DEUTSCHER LAENDER, comunica que a disposição em apreço não vigora no Brasil, porque até agora ainda não existem as respectivas contas nos bancos brasileiros. Contudo a abertura de tais contas depende do desenvolvimento dos pagamentos entre a Alemanha e o Brasil, não podendo ainda ser determinado o

Novos Consules brasileiros na Alemanha Ocidental

Foi nomeado Consul do Brasil em Muenchen (Munique) o sr. David Monteiro de Barros Lins, do Consulado Geral em Marselha, e para o cargo de Consul Adjunto em Hamburgo foi designado o sr. João Batista Pereira, da Embaixada Brasileira na França.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LÍQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOME O LÍQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL.
USAR DURANTE TRÊS MESES.

Vende-se

Vende-se um ótimo atômico, tamanho grande, modelo 1951. Ver e tratar com o sr. Carlos Krueger à rua Felipe Schmidt, n. 41.

A Missão Econômica Alemã em visita ao Brasil está se empenhando para sanar as dificuldades surgidas nas transações comerciais entre a Alemanha e o nosso País

Acha-se há algum tempo na Capital Federal uma missão econômica alemã encarregada pelo governo da Alemanha Ocidental de estudar "in loco" a situação criada pelo convênio comercial entre as duas nações. A missão se compõe dos seguintes membros: Dr. Prentzel, do Ministério da Fazenda, presidente, Dr. Mayer-Burkhard, do Ministério da Agricultura, srs. Mandel, Zaddach, Feldmann e Mangold, conselheiros dos Ministérios da Economia e das Finanças e do "Bank Deutscher Laender".

Em entrevista concedida à imprensa, o chefe da missão Dr. Felix Prentzel, esclareceu os principais problemas econômicos de interesse do Brasil e da Alemanha, dos quais damos resumo abaixo:

"Em primeiro lugar" — declarou o Dr. Prentzel — "cabe-me retificar as notícias divulgadas no Brasil a propósito de decisões tomadas em Frankfurt-sobre-o-Meno. Não se trata, absolutamente, de tentativa destinada a bloquear as transações entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. O fato que deu origem a tais notícias tem um caráter puramente técnico, porque decorrente da mais rigorosa observância do convênio econômico teuto-brasileiro. De maneira

ACORDO COMERCIAL COM A ZONA RUSSA

Segundo noticiam de Berlim, a Alemanha Ocidental assinou um tratado comercial no valor de cem milhões de dólares com a zona russa, estipulando intercâmbio de mercadorias ocidentais por matérias-primas do território ocupado pela Rússia.

O tratado foi assinado poucas horas depois de haver o general Vassily Tchouikov, comandante russo na Alemanha Oriental, acusado os aliados ocidentais de dificultarem o intercâmbio comercial entre o leste e o oeste.

Um porta-voz da Alemanha Ocidental disse que o novo tratado estipula que o oeste enviará para a Alemanha Oriental ferro, aço, produtos químicos, tecidos e artigos de pele, no valor de 50 milhões de dólares, em troca de carvão, produtos agrícolas e químicos, tecidos de lã e minerais, no mesmo valor, da zona russa.

O presidente Truman e a Câmara dos Comuns da Inglaterra ratificaram os acordos de Bonn

A UNITED PRESS informa de Kansas City, que o Presidente Truman ratificou a convenção de paz entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental. Ao mesmo tempo, Truman ratificou o protocolo ao Tratado do Atlântico Norte, mediante o qual a Alemanha passa a tomar parte na organização de defesa da Europa Ocidental.

Ao dar este passo, os Estados Unidos ficam sendo a primeira das potências ocidentais que ratifica o acordo com a Alemanha. O Parlamento britânico aprovou a convenção e o protocolo, mas os documentos ainda não foram referendados pela Rainha Elizabeth.

De fato, telegramas vindo de Lon-

nenhuma se está procurando prejudicar transações entre os dois países já concluídas. Trata-se, tão somente, de examinar transações porventura planejadas e contrárias à pretensão do Brasil, que é, evidentemente, a de não aumentar o seu saído passivo, já que exportadores desejosos de incrementar seus negócios, aqui, querem, apesar da posição daquele saldo, concluir novas transações, em detrimento do interesse comum brasileiro-germânico, que outro não é senão o de equilibrar a balança comercial entre os dois países. Posso ainda adiantar que, antes da minha partida com os meus colegas, de missão para o Rio de Janeiro, ficara acertado que nenhuma decisão seria tomada, pelas autoridades alemãs, antes do meu regresso e do cumprimento da tarefa de que fui incumbido. O nosso embaixador dr. Fritz Oellers, por via telegráfica, mesmo, insistiu em que os ministérios responsáveis e o conselho dos bancos dos 11 Estados alemães só tratassem dos pagamentos efetivos para os exportadores alemães, de modo algum, entrassem no mérito da questão.

Certo de que chegaremos a um entendimento amistoso, que satisfaça aos legítimos interesses de ambos os países, não pode haver lugar para medidas extremas."

receu cumprimentos de Churchill e prolongados aplausos dos membros conservadores.

Ao ratificar a convenção de paz com a Alemanha, Truman declarou que "a ratificação apresenta o último passo numa série de empenhos do seu governo para estabelecer relações normais e amistosas entre os Estados Unidos e a Alemanha. A ratificação é, ademais, um passo adiante encaminhado para assegurar a defesa da Europa Ocidental e de toda a zona do Atlântico Norte".

Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

Segundo informam de Bonn, capital da Alemanha Ocidental, o Senado alemão aprovou, por 23 votos contra 15, o projeto de lei revolucionário que concede aos trabalhadores a participação de 30% na administração de todas as empresas particulares. O passo dado pelo Senado concede aos trabalhadores ocidentais alemães maior autoridade na administração que a alcançada em qualquer outro país por aqueles que do trabalho fazem o seu ganho.

Nas indústrias de carvão e de ferro os trabalhadores têm 50% na administração das empresas. Segundo a lei aprovada em agosto de 1951, as empresas podem despedir os trabalhadores sem autorização do conselho de trabalho eleito por eles.

A nova lei aprovada agora pelo Senado entrará em vigor imediatamente, após a sua promulgação pelo presidente Theodor Heuss.

Mercurio criou asas...

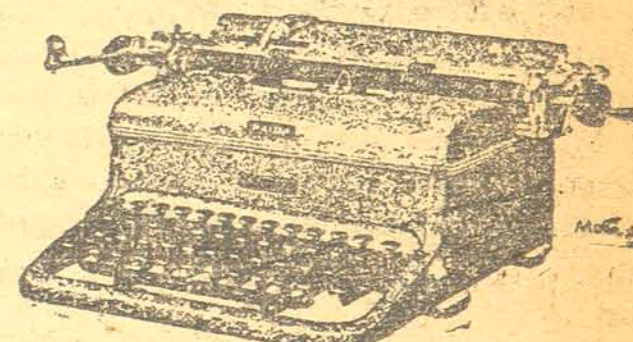


...mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e o bom homem de negócios sabe que Halda, a máquina de escrever sueca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Halda possui 49 rolamentos sucos e barras para aceleração automática dos tipos. Daí o seu famoso "toque de pluma", seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem aumento de esforço para a datilografia.

HALDA

UM PRODUTO FACIT, FABRICADO NA SUECIA DESDE 1924



Dê asas aos seus dedos com Halda!

DISTRIBUIDORES:
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

"Fogo!"-Pânico no avião em pelo vôo

LONDRES, 8 (R.) — Os passageiros de um aparelho KLM que viajava do Brasil para Londres, ontem, foram alarmados por um grito metálico de "Fogo!". O grito eletrizante foi ouvido várias vezes. O mistério foi esclarecido por Stanley Plater, importador de animais, que exibiu uma gaiola com um bonito papagaio brasileiro, que teve a gentileza de repetir: "Fogo!".

"É a única palavra que ele sabe", disse o proprietário do louro.

Seu "pic-nic" será mais revigorante com MALZBIER da BRAHMA



Aumente o prazer de seu "pic-nic"... leve com você a saudável e deliciosa Malzbier da Brahma. Rica em malte — substância de altas propriedades revigorantes — Malzbier da Brahma completa o valor nutritivo dos alimentos e enriquece a refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é preferida por todas as famílias no Brasil. Beba sempre a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA as completas irradiações esportivas Brahma, pela Rádio Guaracá ou Rádio Clube Paranaense. Sempre grandes atrações em reportagens fieis e imparciais.

EM GARRAFAS OU
1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1023

Recuperou a vista com um banho quente

LONDRES, 8 (Via aérea) — Uma jovem de 18 anos, Joan Horbny, cega desde a idade de seis meses recuperou repentinamente a vista depois de tomar um banho muito quente. A jovem descobriu pouco a pouco em uma certa decepção a disposição dos ovos no prato do pequeno almoço e o aspecto "nauseabundo" dos desjejuns.

Joan, que vive com seus pais em Almsley Island, em Lancashire, viu na meia escuridão vermelhos e desordenados pela primeira vez que "as coisas eram muito grandes".

Outra foi reação diante de seus pais: "Você é tão doce e tão bonita como sua voz", declarou à sua mãe acrescentando: "Exatamente assim é como eu imaginava uma mulher".

"Você é o papai, disse a jovem ao seu progenitor. Você é grande e a sua roupa é rude de se tocar, eu sei". Joan usa agora óculos escuros e tenta evitar qualquer emoção.

"Não posso acreditar", disse ela, que se sente sempre".

Seis vezes já, ela acreditara poder distinguir vagarosamente os objetos sempre depois de um banho quente.

"Todas as noites eu suplico: "Senhor, faça com que eu possa ver amanhã ainda", disse ela.

'Sindicato da Morte em Sergipe'

ARACAJÓ, 8 (A. G.) — O Sindicato da Morte, que funcionou, originariamente em Alagoas, possui ramificações em Sergipe, onde acabam de ser descobertos vários "serviços" mandados fazer não se sabe ao certo por quem, mas cujos mandatários viviam recebendo ordens diretas dos chefes da política local e promessas de empregos na Polícia Militar e Guarda-civil sergipanas, "depois que o dr. Leandro Maciel fosse eleito Governador".

A história é relatada por Antônio "Cara de Bode", assassino profissional.

Hidrazida-droga poderosa

RIO, 8 (A. G.) — "A hidrazida não é uma droga que cura todos os casos de tuberculose, mas um medicamento poderoso que colocado nas mãos dos responsáveis pelo diagnóstico precoce, como o método Manuel de Abreu de censo radiográfico, pode prestar assistíveis serviços aos responsáveis pela extinção da peste branca" — declarou em conferência o coronel farmacêutico, Gerardo Majella Bijos, secretário geral da Academia Brasileira de Medicina Militar.

Barbearia

Vende-se, uma barbearia, com caixa hidráulica sendo ótima ponte para qualquer ramo de negócio. Rua Major Costa, esquina Silveira de Sousa.

Motivo da venda: — Viagem. Tratar na mesma.

CASA

Vende-se ou aluga-se ótima casa para qualquer ramo de negócio ou pequena indústria, com residência, situada em Barreiros em frente a Escola de Aprendizes Marinheiros. Tratar na Gerência do Hotel Metropolitano.

Motor a óleo cru

VENDE-SE um motor a óleo cru de HP de baixa rotação. Tratar na rua Almirante Lamego n. 25.

Aluga-se

Um prédio que serve para oficina ou pequena indústria. Tratar à rua Almirante Lamego n. 25.



Isto é mau sinal!

Fumaça excessiva indica que V. gasta demais em gasolina e lubrificante e, ainda... desgasta seu carro!

Significa que V. deve tomar precauções contra um defeito que pode agravar-se! Não espere mais. Lembre-se de que é melhor — e mais econômico — prevenir. Hoje mesmo — agora, se possível — traga seu carro ou caminhão ao nosso Serviço Preventivo Ford... e poupe maiores despesas.

Consulte-nos sobre o

SERVIÇO PREVENTIVO



Revendedores nesta cidade:
Irmãos Amin

Veja só as vantagens do

SERVIÇO PREVENTIVO



1. V. descobre as falhas e as corrige em tempo, antes que elas se agravem.
2. O custo do serviço é menor, quando o conserto é pequeno.
3. Previne acidentes, porque elimina suas causas.
4. Mantém o carro rodando, pois é como ele é útil.
5. Evita a substituição de peças ou conjuntos de grande custo.

1-586

O RIO DE JANEIRO AO SEU ALCANCE

Compramos e remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL, encomendas diversas, medicamentos, livros em geral, artigos de ótica, fotografias, etc. Tratamos de registros de marcas e patentes, informamos sobre quaisquer assuntos pendentes nos Tribunais, Ministérios ou Repartições Públicas. Um escritório na Capital Federal a serviço dos comerciantes, profissionais, etc., residentes nos Estados do Brasil.

ORGANIZAÇÃO THYRSO IVO

RUA BUENOS AIRES, 48-6º — Sala 604 — RIO DE JANEIRO

Informações preliminares sem compromissos.

GENEROSO AMIGO:

Da sua bondade e da sua bolsa dadivosa, os doentes de lepra do Sanatório Cocais esperam um pequeno quinhão para a fraternal CEIA DA NOITE DE NATAL, Deus lhe dará a recompensa, em saúde fartura e alegria.

Caixa Beneficente do Sanatório Cocais.

A DIRETORIA

Caixa Postal n. 9 — CASA BRANCA — Estado de São Paulo

Departamento de Estradas de Rodagem EDITAL

De ordem do sr. diretor geral, torno público que serão aceitas propostas, até às 10 horas do dia 22 de agosto corrente, para compra dos seguintes veículos, já inservíveis aos serviços deste Departamento e no estado em que se encontram:

I — Uma (1) limousine "CREVROLET", tipo 1941, chapa n. 6-83, valor base Cr\$ 20.900,00;

II — 1 (uma) caminhonete "RENAUT", motor n. 1393574, chapa n. 1-14-49, valor base Cr\$ 20.000,00;

III — 1 (uma) caminhão "GMC", motor n. 2707172289, valor base Cr\$ 25.000,00;

IV — 1 (um) caminhão "INTERNATIONAL", motor n. 42679, valor base Cr\$ 10.000,00.

As propostas apresentadas, serão abertas às 16 horas do citado dia 22 de agosto, em presença dos interessados presentes ao ato.

Maiores informações, poderão ser obtidas com o diretor da Divisão Administrativa do D.E.R., à Praça Pereira e Oliveira n. 14, diariamente. D.E.R., em Florianópolis, 7 de agosto de 1952.

Ruben Lyra, diretor da Divisão Administrativa, em exercício

Lira Tennis Clube

MES DE AGOSTO

Dia 14 quinta-feira — Boite da Colina com apresentação do conjunto gaúcho "VOCALISTAS DO LUAR" — Reserva de mesas a partir do dia 11 na Relojoaria Moritz, ao preço de Cr\$ 30,00 — Início às 21 horas.

Dia 24 domingo — Soirée;

Dia 30 sábado — Soirée.

CLINICA MEDICA
DR. REMIGIO

Moléstias internas em geral. — Doenças de senhoras e crianças.

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone 1593.

CONSULTAS

Pela manhã, das 8 às 10 horas

A tarde das 2 às 4 horas.

CAMA

Vende-se uma cama de casal estilo antigo envernizada de novo por Cr\$ 225,00. Tratar à rua Felipe Schmidt n. 174. Nesta

ROBERVAL SILVA

CONTADOR

ESCRITAS CONTÁBEIS E FISCAIS
RUA BENTO GONÇALVES, 14 — FFLPOLIS.

Sala

Aluga-se à rua Tenente Silveira 29 (sobrado).

Moças

Auxiliar de escritório. Precisa-se à rua Tenente Silveira 29 (sobrado).

Terreno em Barreiros

Troca-se por um Ford 33 um terreno em Barreiros.

PAPEL PAREDE

ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES, PARIS, RIO E SÃO PAULO

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Para sala de jantar, quarto, copa, etc.

Distribuidor e Representante neste Estado

IVANDEL GODINHO

Rua Pedro Ivo — anexo Depósito FLORIDA

Mostruário Casa Poli — Edifício S. Jorge — rua F. Schmidt.

VOCE SABIA QUE O BANCO AGRICOLA E O ÚNICO BANCO QUE TEM SUA SEDE NESTA CAPITAL? TORNA-LO MAIOR DEPENDE DE VOCE COOPERAR.

Subvenção para o Hotel Quitandinha

RIO, 8 (A. G.) — Na Assembleia Fluminense o deputado Adolfo de Oliveira, representante udenista de Petrópolis, fez, ontem, um novo apelo ao governo no sentido de solucionar as dificuldades em que se debate o Hotel Quitandinha, apresentando ao mesmo tempo um requerimento de urgência para uma indicação de sua autoria, que sugere ao Executivo a concessão de um auxílio àquele hotel da ordem de 400 mil cruzeiros mensais.

Passo Fundo protestou também

PASSO FUNDO, 8 (Via aérea) — Realizou-se, ontem, às 20 horas, um comício monstro, nesta cidade, promovido pelas donas de casa, a que compareceram mais de seis mil pessoas, como protesto pela alta astronômica do preço da carne e demais produtos. Apoiaram o comício os sindicatos trabalhistas locais, o Circulo Operario, Passofundense, estudantes, a mocidade e o professorado. Atenderam, assim, todas as classes diretamente interessadas, ao apelo para apoiarem a "greve branca" contra o preço da carne, lançada, aqui, pelo vespertino "O Nacional".

Farmácia de Plantão

MÊS DE AGOSTO — PLANTÕES

Dia 9 sábado, Farmácia Noturna, rua Trajano; dia 10 domingo, Farmácia Noturna, rua Trajano. Dia 15 sexta-feira, (dia santo), Farmácia Esperança, rua Conselheiro Mafra. Dia 16 sábado, Farmácia da Fé, rua Felipe Schmidt; dia 17 domingo, Farmácia da Fé, rua Felipe Schmidt. Dia 23 sábado, Farmácia Moderna, rua João Pinto; dia 24 domingo, Farmácia Moderna, rua João Pinto. Dia 30 sábado, Farmácia Santo Antônio, rua João Pinto; dia 31 domingo, Farmácia Santo Antônio, rua João Pinto.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna, situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, 6 de agosto de 1952.

Luiz Osvaldo d'Acópore, inspetor de farmácias.

Incidente

greco-búlgaro

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (R.) — A comissão de observação das Nações Unidas informou à organização mundial que "grandes forças da Grécia e da Bulgária estão prontas a entrarem em ação, podendo surgir uma situação muito perigosa, se pela força da ilha de Gamma.

Observadores gregos informaram esta noite haverem visto os búlgaros evacuarem a disputada ilha de Gama, enquanto tropas gregas concentradas nas margens do rio Edro dirigiam sobre ela o cerrado fogo de morteiro, incendiando-a.

Chamados a domicílio

Só na Foto "André". — Revelação de filmes coloridos. Rua 7 de Setembro n. 1.

Corte e Costura

Excelente modista ensina em pouco tempo. Método seguro. Rua Irmão Joaquim n. 28, fundos (próximo à Malária).

Casas a Venda

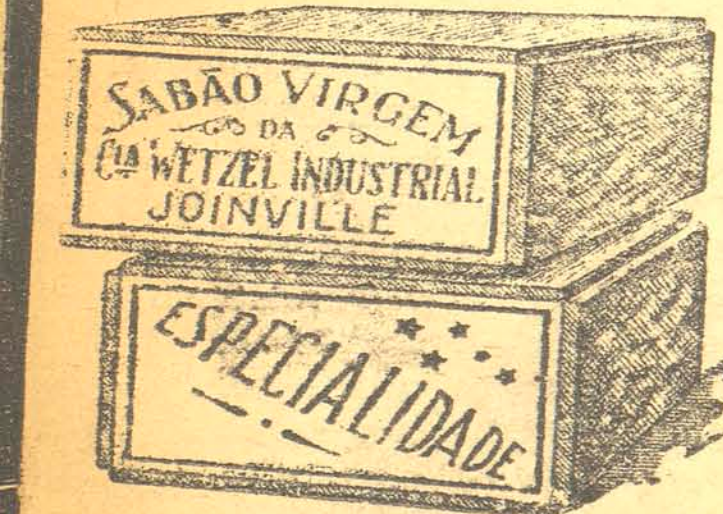
Rua Conselho Mafra n. 72 e 163. Tenente Silveira n. 50 e 77. Alvaro de Carvalho n. 45. 24 de Maio n. 707 (Estreito). Terreno em frente ao 14º B. C. (Estreito).

Tratar à rua Ayres Saldanha n. 24. Apart. 302 — Copacabana — Rio ou à Avenida Rio Branco n. 74, nesta.

PIANO

Vende-se um piano marca "Essenfelder", em perfeito estado de conservação.

Informações nesta redação.



Sabão
"Virgem Especialidade"
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville—[marca registrada]
TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



NOTÍCIAS DO RIO

por SILVIO SOLDI

Harvey Cash é um moço norte-americano, que vindo ao Brasil a serviço de seu país, adaptou-se tão bem a nós e aos nossos costumes, que hoje, após três anos de permanência, já o consideramos brasileiro. Para nós, o Harvey é como se fôra o verdadeiro embaixador da amizade americana. Nesse curto espaço de tempo, ele conquistou-nos completamente, pela sua inteligência, sua bondade, compreensão, e grande coração. Interessado por tudo o que se refere ao Brasil em matéria de arte, Harvey possui uma grande coleção de objetos de arte e músicas indígenas. Quando saudosos de ouvir alguns trechos líricos por famosos cantores, ou concertos sinfônicos executados pelas melhores orquestras mundiais, músicas populares norte-americanas, ou brasileiras, bastava que nos dirigíssemos ao seu apartamento, ali no Flamengo, e lá, encontraríamos além das gravações desejadas, a atenção sempre constante e amiga do Harvey. E discorria-se sobre o teatro e a música não só no Brasil, mas também em seu país de origem, na Itália e França, onde estivera.

Mas eis que uma notícia, que a nossa falta de egoísmo não nos permitia classificar como triste, vem empenhar a continuação desses dias tão extremamente bons que vínhamos tendo. É que Harvey vai voltar à sua terra. É novamente o seu Governo que o chama para realizar, talvez em Washington, um curso especializado. E foi esse o motivo porque Harvey nos reuniu domingo, talvez pela última vez, em seu apartamento do Flamengo. Quizer-nos ao seu lado mais algumas horas, em franca e íntima camaradagem. Presentes estavam, a Sra. Baby de Oliveira, compositora brasileira de méritos incontestáveis, Sr. Hermelindo Castelo Branco, pianista bastante conceituado nas rodas musicais do Rio de Janeiro, Sr. Sálvio de Oliveira, redator de artes de "A Gazeta" de Florianópolis, Dr. Tarquinio Lopes, cantor também bastante conhecido nos meios musicais cariocas, Sta. Elvira Poch, Sta. Marlene Raposo, Sr. Mário Silva, Sr. Sálvio Soldi, Sr. Fredy Amaral, Sta. Maria Helena Raposo, grande e belíssima voz de contralto, e Sta. Dulcemar Lassalle Silva, pianista, que bem assim como a senhorita Maria Helena Raposo, serão dois futuros grandes nomes no cenário musical brasileiro.

Assim, dentre músicas, Whisky, e conversa agradável, desenvolveu-se na maravilhosa tarde de domingo, a última reunião que Harvey ofereceu aos seus amigos brasileiros.

E nós, que aqui ficamos, desejamos ao Harvey, um futuro bastante próspero, e feliz, pois que ele bem o merece, pela sua inteligência, sua bondade e grandeza de seu coração. Felicidades Harvey, e volte logo!

SILHUETAS

por Sálvio de OLIVEIRA

CENTRO CATARINENSE

Telefone, às nove horas da manhã:

— É Sálvio de Oliveira?

— Sim. (ainda com a voz cheia de sono).

— Prazer em conhecê-lo e minhas desculpas pela maneira de apresentarme a você. Eu sou Arnaldo Brandão.

— Ah! sim? Não há de que desculpar-se. Muito prazer.

— Sálvio, (posso tratá-lo assim?) gostaria de encontrar-me com você e levá-lo ao Centro. Catarinense. Você sabe da sua existência, não sabe?

— Claro. Infelizmente, não me foi possível ainda visitá-lo.

O que ignora é como você me descobriu.

— Muito fácil: amigos nossos, catarinenses, informaram-me da sua presença no Rio e das suas atividades na imprensa, no teatro e no movimento artístico do Estado, aliás movimento que venho acompanhando, com carinho, mesmo ausente de minha terra natal. Sei muita coisa a respeito do Museu de Arte Moderna, da revista

SUL e do Teatro Catarinense de Comédia. Gostaria, agora, de ouvir de você tudo a respeito dessa renovação cultural. Hoje, há reunião no Centro Catarinense, ali na Rua México-74, 4º andar. Há um auditório ansioso por ouvir cousas da terra. Depois, tenho livros meus, poesia e viagem, que desejo oferecer-lhe.

— Obrigado, Arnaldo.

— Você virá? Combinado para as 18 horas?

— Impossível. Compromisso já marcado para essa hora, com Isaac Gondin Filho, escritor pernambucano, não me permite ir até o Centro Catarinense. Contudo, se você puder, poderá encontrar-se conosco, e conversaremos os três.

— Combinado... Mas, como vou conhecê-lo?

— É verdade! Ah! uma solução: você me diz como vai vestido e eu o identificarei.

— Combinado.

As 18 horas, lá estava Arnaldo Brandão.

P O E S I A

de ARNOLDO BRANDÃO

I

AQUARELA

Quando a minha amada entrou nas águas da lagoa, uma palida flor veio juntar-se aos seus ombros de estatua. Ela tomou-a em suas mãos e a coloriu com o rosado de seus lábios

II

CONFIDÊNCIA

Ouve a minha história.
que é simples:
Uma pagina comum
de um livro qualquer . . .

Não tenho nada que te impressiona
Tão pouco, fatos que façam estremecer
a tua sensibilidade de mulher . . .

Um pouco de sonho
— Um pouco de amor
a o resto . . . ilusões e nada mais . . .

III

MARINHA

Passou voando a primeira gaivota e tive a impressão de ser o teu lenço branco, ainda, a me dizer adeus . . .

Vieram outras e, depois de algum tempo, o, céu ficou repleto dessas aves amigas que sobrevoaram alegres a minha embarcação.

Partiram como vieram. Somente uma delas ficou e me acompanhou por longo tempo, como se fosse o meu cão fiel . . .

Troca de cumprimentos, oferta de lista.

É simpático, culto, jovem e idealista.

Arnaldo falou-me sobre a Biblioteca do Centro que está precisando de mais volumes de autores catarinenses e eu me comprometi a cuidar desse assunto com muito carinho. E vou cuidar.

Depois, despedimo-nos.

Arnaldo Brandão vestia paletó esportivo, quadriculado, calças cinzas, gravata escura e trazia enorme volume de livros, conforme me dissera ao telefone.

Foi fácil identificá-lo.

SILVEIRA SAMPAIO

O Dr. Silveira Sampaio tem uma adorável esposa e uma filha encantadora.

Mas não é só!

Tem, também, um "teatrinho de bolso", na Praça General Osório, em Ipanema, onde iniciará, ainda este mês, uma temporada teatral.

Mas não é só!

Tem uma porção de peças escritas e já representadas, e tem um consultório médico, onde faz profissão de

seus conhecimentos de notável pediatra.

Mora na Rua Visconde de Pirajá-231, onde se serve excelente whisky, reconfortante cafézinho, às vezes, bolo de chocolate.

Pratica a medicina, o teatro (escreve e representa) e o cinema e não se deixa envaidecer pelas coisas boas que, com justiça, o Brasil inteiro diz a seu respeito.

Dizia que ele tem isso e aquilo, mas quase esqueço de dizer que, além disso e daquilo, ele tem:

um "show" na Boite Monte Carlo, com motivos do "sweepstake" — "A Filha da Tiroleza";

uma disposição enorme para atender os amigos;

um desejo urgente de conhecer Florianópolis e aqui fazer conferências sobre teatro.

OBRIGADO, MARITA PINHEIRO MACHADO!

Você andou pela Europa, depois de encantar o Brasil com os seus recitais de declamação.

Volto e fez sua "reentré" artística no Teatro Copacabana.

Ei estive lá para abraçá-la e agradecer-lhe.

TEATRO:

TRES CATARINENSES no T. E.

O T. E. quer dizer Teatro do Estudante, que, por sua vez, quer dizer Pascoal Carlos Magno, seu criador e animador, há mais de catorze anos.

Funciona na gloriosa São Sebastião do Rio de Janeiro, agora com sede na própria casa de Pascoal Carlos Magno, em Santa Teresa, fazendo parte do seu patrimônio, além de todos os bens desse grande homem (sua biblioteca, suas obras de arte, seu dinheiro, sua cozinha, . . .) a dedicação de duas maravilhosas companheiras de luta, suas irmãs D. Rosa e D. Orlanda. Tudo, moralmente, pertence ao T. E.

Os estudantes entram e saem, trazem amigos, sem cerimônia, almoçam, jantam e . . . muitas vezes, tomam dinheiro emprestado. Em troca de tudo isso, Pascoal pede, apenas, estudo, muito estudo e dedicação às atividades do T. E.

São mais de cinquenta rapazes e moças, de todos os cantos do Brasil e três catarinenses: JASON CÉSAR, NILTON MATHEUS e JAYME BORBA.

JASON, a última aquisição do T. E., cuja ausência do Teatro Catarinense de Comédia abre enorme lacuna no seu elenco, já pelo seu talento vulgar, já pelo seu dinamismo, entra no T. E., com as maiores possibilidades de êxito e com a perspectiva de encarnar, dentro de cinco ou seis meses (tempo indispensável a estudos), o HAMLET, da imortal tragédia de Shakespeare.

NILTON, ainda nesta temporada do T. E., será o Príncipe de Verona, em "Romeu e Julieta".

JAYME, embora em pequeno papel, estreará, muito breve, na Temporada do Autor Nacional, iniciada, no sábado último na inauguração do Teatro Duse, assunto que abordaremos na edição de aniversário.

Dos três, porém, sem cometer injustiça com os demais, é preciso levar-se em conta a experiência. JASON está fadado aos maiores e melhores sucessos.

Sua participação em quase todos os espetáculos de amadores da Capital catarinense, revela a existência nele de um grande talento e de definitiva vocação teatral. Na interpretação do "ENGÊNIO", em "Cândida", de Bernard Shaw; no papel de "FERNANDO", em "É proibido suicidar-se na primavera", de Casona; no seu magistral desempenho no "SAPATEIRO", de A sapateira prodigiosa, de Garcia Lorca, JASON esteve sempre à altura de verdadeiros atores, atingindo nível interpretativo fora do comum.

Foi auscultando a opinião da crítica e reconhecendo seu real talento que Pascoal Carlos Magno resolveu oferecer-lhe a oportunidade esperada por milhares de jovens de todo o Brasil.

decer-lhe.

"Por que inclui "Procissão" no seu repertório?

Quem sou eu para figurar ao lado de Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Cassiano Ricardo, Martins Fontes e outros que você declamou.

Obrigado, Marita Pinheiro Machado!

A ETERNA

É JOSEFINE BAKER, com seus cinquenta e poucos anos e com sua aparência de balneante debutante. Ela é eterna.

CONCURSO

Estava gozado aquele concurso de declamação na "CASA DO PORTO", sociedade cultural da colônia Portuguesa, no Rio.

Maria Sabina, Iveta Ribeiro, Pascoal Carlos Magno faziam parte da Comissão Julgadora.

E foram declamadas poesias de Pascoal Carlos Magno, Iveta Ribeiro e Maria Sabina.

Que sinuca!

"JOÃO SEM TERRA"

Hermílio Barba Filho, pernambucano, escreveu "JOÃO SEM TERRA", tragédia nordestina, em quatro atos, para a inauguração do "Teatro Duse".

Com isso ganhou muita terra e muito nome.

O Brasil todo vai conhecê-lo.

Acioly Netto disse que ele será um dos maiores escritores teatrais modernos.

TODOS OS PREFEITOS DEVIAM SER ASSIM

O Prefeito Vidal, após assistir a inauguração do Teatro Duse, não escondeu seu entusiasmo pela iniciativa de Pascoal Carlos Magno e resolveu associar-se ao movimento em prol do bom teatro no Brasil.

Foi simples: vai dotar o menor e mais novo teatro da "Cidade Maravilhosa" com um serviço completo de refrigeração.

A DECLAMADORA

Margarida Lopes de Almeida ainda é aquela enormidade de expressão e sentimento.

CINEMA:

RENE' CLAIR

por René JEANNE

Exclusivo para esse JORNAL e ESSA CIDADE

dada sensibilidade reproduzidos no volume que nos ocupa e do qual o menos que se pode dizer é que nos dá vontade de conhecer os dois volumes inéditos:

La Fête de l'Homme e Terre. Aqui temos um fragmento de um dos poemas escritos em 1917 na lama da Picardia, pois René Clair foi soldado:

O mon Paris, je te revois!
Tu es donc là toujours avec tes maisons droites
sans obus dans lebr toits de plomb,
sans pierres écrasées, sans sifflements soudains,
sans mort, o mon Paris!
Je te reprends avec mes yeux qui ont besoin de toi.

Tes pavés enfiévrement mes pas!
Bonjour la Seine!... Riez de toutes vos fenêtres,
vieilles petites maisons des quais...
Boulevards, deroulez vos rubans de boutiques,
vos arbres, vos autos, vos cafés, vos réclames...

Ta voix, tes souvenirs, la langueur des trottoirs
vers le Bois de Boulogne ou se pose le soir...

Et j'aurais pu mourir! ...

"O mon Paris!" Como René Clair diz bem estas três pequeninas palavras! Com que fervor! E que simplicidade. E como nos revela naturalmente uma das chaves da sua obra.

Nascido em pleno centro de Paris, entre Saint-Germain l'Auxerrois e Saint Ustache, a igual distância do Palais-Royal e do Pont-Neuf, René Clair é parisiense — como Molière e como Voltaire — e é Paris que dá à sua obra o perfume mais significativo, o perfume do Marché aux Fleurs da Madeleine. Quer se trate de Paris qui dort ou de Entr'acte, do Fantôme du Moulin Rouge, da Voyage imaginaire, é sempre Paris que enquadra a gentileza das suas personagens — esta gentileza que lhe é própria porque é precisamente a de Paris. E Le Million com o seu coro de silhuetas populares! E Quatorze Juillet com as suas danças nas praças! . . .

E Sous les toits de Paris e o Silence est d'or! . . . Paris! Ainda é sempre Paris! . . . E mesmo esse espantoso documentário que é La Tour! A Torre? Qual Torre? Como se pudesse haver outras além da Torre Eiffel cuja fotogenia René Clair descobriu desde a primeira volta de manivela do seu primeiro filme — Paris qui dort.

Outra chave da obra do autor é dada por uma réplica de Silence est d'or: Há gente para quem a grande arte consiste em tornar as pessoas infelizes. A arte de René Clair pretende outra coisa. Esta pretensão é talvez vindo bem o carácter essencial de René Clair e da sua obra, o que o torna uma personalidade única no cinema francês e no mundial. Com este sentido da oportunidade que lhe permite sem dar a parecer dirigir a evolução de uma arte que se procura, René Clair trabalha sem preocupar com condições materiais. Sem pedantismo, c livro de Charensol e Roger Régent diz tudo sobre o homem que detesta a infeliidade.

Tem-se escrito muito sobre René Clair e sobre os seus filmes, mas é a primeira vez, pelo menos em França que aparece um estudo reunindo o que convém saber sobre o homem e o conjunto da sua obra. Esta obra deve-se a dois escritores cujo amor pelo Cinema data dos primeiros tempos de René Clair: Georges Charensol e Roger Régent. Aquele é sem dúvida o melhor e o mais velho amigo do cineasta. Conheceram-se no pequeno mundo de uma juventude ardente e um nada impertinente que, aí por 1920, fez do prédio construído nos Campos Eliseos pelos irmãos Perret e sobre o qual reinava Jacques Hébertot, um dos focos da vida inteligente de Paris. Lá se reuniam as 3 cenas do Grande Teatro dos Champs-Élysées (onde os Ballets russos e suécos que participavam da parte teatral desta atividade chamavam-se Firmin Gémier, Louis Jouvet, Gaston Baty, Georges Pitoeff que apresentavam as primeiras obras de H. R. Lenormand, Jules Romains, Jean Giraudoux e na parte jornalística Marcel Achard, Perire Seiz e, Robert Desnos, André Levinson, Louis Delluc, Marcel Pagnol e alguns mais. René Clair e Georges Charensol colaboraram nas rubricas cinematográficas de "Paris — Journal" e do "Théâtre Comœdia Illustré" e a sua amizade fez-se durante a filmagem de Entr'a acte de que Charensol foi figurante benévolo. Roger Régent por seu lado não ignora nada do Cinema ao qual se dedicou desde os tempos da tropa. Desta dupla competência nasceu o livro. Sem cair no pitoresco fácil dá-nos tudo o que é preciso conhecer da personalidade de René Clair. Apesar de tudo René Clair não é tão pouco misterioso que a imprensa cinematográfica tenha dito tudo sobre ele. As confidências são raras nele. Para René Clair conta apenas a obra que quer realizar, e pouco se lhe dá que digam dela isto ou aquilo. E tem razão! Indiferença, desprezo . . . Pudor também! A sua vida privada não tem nada que ver com ninguém. O que Charensol diz e René Clair poeta basta para nos convencer. Já o sabíamos poeta, instruídos neste ponto pelos écrans mas ficamos a sabê-lo melhor depois de ler os poemas de tão arre-

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Importação e Exportação

AVISO N. 287

IMPORTAÇÕES EM MOEDAS CONVERSÍVEIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista o que ficou resolvido pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, no sentido de se limitar ao estritamente indispensável as importações liquidáveis em moedas conversíveis, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o objetivo de possibilitar a equitativa distribuição das importações, torna público que:

- a) — só serão acolhidos a exame, no presente semestre, pedidos de licença de importação ou de cotas de câmbio para pagamento em moedas conversíveis, quando referentes aos materiais relacionados na parte final deste Aviso e dentro dos prazos ali estabelecidos;
- b) — não serão atendidos "pedidos" para uso próprio de firmas que não tenham cumprido o disposto no Aviso n. 253, de 17-10-51; os interessados deverão consignar nos "pedidos" — no quadro "Observações", quando se tratar do impresso modelo CEXIM-170, e nas alíneas apropriadas, quando for utilizado o formulário CEXIM-95 — o estoque do material existente na data da solicitação;
- c) — os "pedidos" deverão referir-se a suprimento para 6 meses;
- d) — fica revogado o Aviso n. 223, de 30-4-51.
- São as seguintes as mercadorias a que se refere a alínea "a" supra e os prazos em que os respectivos pedidos deverão ser apresentados:

I) — DE 4-8-52 a 28-8-52

MATERIAL

N. da lista da Carteira

- 1857 — Breu;
- 1956 — Aguarrás natural;
- 1994 — Extratos colorantes ou curtientes;
- 2044 — Pó de carbureto de silício; abrasivos para trabalhos dentários e esmeris aluminosos, em pó, de granulação extra-fina, para indústria de ótica;
- 2019 — Amianto ou asbesto em bruto, tipo crisotila;
- 2081 — Bórax natural (tincal ou trincal), para uso industrial;
- 2085 — Grafita de alto teor para grafitação de pólvora, fabricação de lubrificantes, eletrodos, cadinhos e demais artefatos e manufaturas empregadas na indústria elétrica;
- 2157 — Rádio e produtos, radiferos;
- 2291 — Blenda;
- 2309 — Betume da Judéa (gilsonite), para uso industrial;
- 2321 — Antracite e carvão de pedra ou hulha, em bruto ou a granel;
- 2329 — Grafita de alto teor e eletrografita; carvão mineral em pó, impalpável;
- 2341 — Petróleo mineral em bruto ou cru;
- 2342 — Graxas minerais brancas ou amarelas (vaselinas para uso industrial);
- 2345 — Graxas minerais pretas ou quase pretas, para lubrificação;
- 2347 — Parafina pura ou impura;
- 2348 — Parafina purificada ou refinada;
- 2353 — Gasolina a granel;
- 2354 — Gasolina acondicionada, exceto a granel;
- 2355 — Gasolina para aviação;
- 2356 — Óleos refinados combustíveis, provenientes do petróleo, para fornos ou caldeiras a vapor (fuel oil);
- 2357 — Idem, para motores de explosão (Diesel oil);
- 2359 — Óleos refinados combustíveis, provenientes da destilação do petróleo;
- 2363 — Querosene;
- 2364 — Óleo de vaselina ou óleo branco (white oil);
- 2365 — Óleos refinados e lubrificantes, simples, compostos e emulsivos;
- 2368 — Óleos refinados, para fabricação de gás "pintsch" e outros (gás oil);
- 2367 — Óleos refinados para lamparinas de mecha (signal oil);
- 2368 — Óleos refinados para transformadores, chaves interruptoras e outros aparelhos elétricos;
- 2425 — Ferro-ligas (tipos especiais);
- 2431 — Barras de aço;
- 2435 — Lâminas ou placas de aço;
- 2440 —
- 2445 — Aços especiais;
- 2448 — Eletrodos (exclusive os de aço carbono comum);
- 2501 — Chumbo em barras, lingotes, linguados, pães e pastas, vergalhões e verguinhas;
- 2522 — Cobre coado, fundido, em blocos, cubos, lingotes, linguados, laminadores e pães, inclusive eletrolítico;
- 2541 — Zinco em barras, lingotes, linguados e verguinhas;
- 2601 — Alumínio em barras, lingotes, linguados e pães;
- 2679 — Níquel em bruto ou preparado, exceto sob a forma de manufaturas;
- 2699 — Metais de uso especial e suas ligas;
- 2700 — Argônio comprimido ou liquefeito;
- 2703 — Gases comuns, simples, não classificados, comprimidos ou liquefeitos;
- 2705 — Hélio, neônio e outros gases raros e semelhantes, comprimidos ou liquefeitos;
- 2720 — Exatete sob qualquer forma;
- 2724 —

Nota — É desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios das contas trimestrais norte-americanas de "crude sulphur", uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que coube a cada consumidor.

Os pedidos de licença para a importação de enxofre "extra-cota" originário dos Estados Unidos serão acolhidos em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana, e no seu exame levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento;

- 2725 — Selênio em cilindros ou pérolas, pó negro e precipitado vermelho;
- 2739 — Fósforo amorfo;
- 2795 — Metaloides não classificados e metais, exceto manufaturas para análise ou uso científico;
- 2916 — Negros ou preto de fumo (carbon black);
- 2980 — Aguarrás artificial ou de origem mineral;
- 3479 — Borracha sintética (para indústria);
- 3945 — Aceleradores para vulcanização da borracha;
- 3949 — Antioxidantes para a indústria de borracha;
- 3956 — Preparações químicas para a indústria têxtil;
- 3959 — Tintas para estampanaria de tecidos (exclusivamente tintas dos tipos "aridye" e "sherdye");
- 3966 — Preparações à base de sais cromo para curtumes;
- 3967 — Sintasas ou curtins sintéticos ou taninos sintéticos (exceto crumestran e semelhantes ao "Katanol");
- 3969 — Substâncias não especificadas para curtumes;

- 3981 — Ésteres acéticos;
- 3982 — Dissolventes e diluentes;
- 3986 — Plastificantes;
- 6685 — Fibra vulcanizada e papelão isolante vulcanizado;
- 7006 — Rebolos, pedras de amolar, de esmeril e outros abrasivos (tipos licenciáveis);
- 7096 — Eletrodos de grafita e carvão para metalurgia;
- 7404 — Chapas de ferro e aço corrugadas, galvanizadas;
- 7409 — Chapas de aço, inclusive de tipos especiais (silício, inoxidável, etc.);

7435 — Folha de flandres.

Nota — É desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios trimestrais da cota oficial norte-americana, uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor.

Os pedidos de licença para folha de flandres "extra-cota" poderão ser apresentados em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana, e no seu exame levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento;

- 7469 — Peças e acessórios para máquinas industriais em geral;
- 7469 — Tubos de aço inoxidável;
- 7572 — Chapas de cobre;
- 7583 — Chapas de zinco;
- 7664 — Molibdênio em fios;
- 7679 — Manufaturas de níquel;
- 7684 — Tungstênio ou volfrâmio em fios;
- 7689 — Obras de tungstênio ou volfrâmio;
- 8254 — Case de seda para moínho;
- 9081 — Placas e rolos para raio X e placas para uso em máquinas de impressão;
- 9120 — Amplificadores elétricos ou não para surdez;
- 9520 — Peças, acessórios e pertences para acumuladores e baterias alcalinas, inclusive separadores de madeira e os de borracha microporosos;
- 9572 — Carvão minerais ou fósseis preparados para eletricidade;
- 9578 — Painéis ou quadros para instalação elétrica;
- 9579 — Isoladores de suspensão, com garras e ganchos;
- 9765 — Acessórios e pertences não especificados para maquinismos de refrigeradores comerciais e industriais (exclusive qualquer acessório ou parte para gabinete). Discriminar;
- 9781 — Partes, peças e acessórios de máquinas de escrever, estenografar, calcular, contabilidade ou de estatística e semelhantes. Discriminar;

- 9782 —
- 9802 —
- a —

- 9804 — Acessórios e pertences para aviões;
- 9890 — Acessórios não especificados para embarcações. Discriminar;

II) — DE 14-8-52 a 29-8-52.

- 0112 — Cerdas de javali para sapateiros;
- 0316 — Cera preparada para dentistas;
- 1569 — Madeira para fabricação de lançadeiras para teares;
- 1597 — Tabuinhas para fabricação de lápis;
- 3397 — Nylon em fio (fios contínuos) (para fabricação de meias, de panos filtros para prensas de óleo, de escovas e para a costura de fitas dos fusos de máquinas de fiação) e bôrra de nylon (para fabricação de feltros "sem fim" para a indústria de papel);
- 3499 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas em geral, inclusive resinas acrílicas (matéria prima para a indústria);
- 3995 — Graxa lubrificantes e consistentes, complexas;
- 6017 — Aglomerados de cortiça em discos, para fabricação de rólhas;
- 6686 — Papel perfurado para uso exclusivo em máquinas monotipo de impressão;

- 8494 — Cerdas de nylon para fabricação de escovas;
- 8509 — Ácidos orgânicos não especificados;
- 8519 — Alcoóis;
- 8531 — Derivados alogenados dos éteres (exceto iodoformio);
- 8559 — Intermediários para fabrico de cores de anilina ou para obtenção de cores diretamente sobre as fibras;

- 8567 — Fenol (ácido fênico ou carbólico);
- 8574 — Ferrocianeto de potássio;
- 8575 — Ferrocianeto de sódio;
- 8578 — Tartaro emético (tartarato de antimônio e potássio);
- 8579 — Produtos químicos, organometálicos, não especificados (tipos licenciáveis em dólares);

- 8589 — Produtos químicos orgânicos para análise ou uso científico;
- 8619 — Brometos, iodetos, cloretos e fluoretos;
- 8631 — Sais alóides, para análise ou uso científico;
- 8690 — Cromato de potássio;
- 8691 — Cromato de sódio;
- 8701 — Ácido bórico;
- 8706 — Ácido fosfórico;
- 8719 — Anidridos orgânicos;
- 8750 — Óxido de cobalto;
- 8756 — Óxido de magnésio ou magnésia calcinada;
- 8759 — Óxidos não especificados;
- 8780 — Ácidos, álcalis e anidridos para análise ou uso científico;
- 8789 — Produtos químicos para análise ou uso científico, não especificados;

- 8793 — Hidrossulfitos estabilizados pelo formol ou acetona;
- 8794 — Gases compostos;
- 8801 —
- a —

- 8899 — Medicamentos e preparados farmacêuticos;
- 8939 — Preparações para usos analíticos, científicos e microscópicos;
- 9029 — Manufaturas diversas para demonstração e ensaio;
- 9049 — Idem para geodésia, topografia, goniometria, agrimensura, etc;
- 9059 — Aparelhos para medição, verificação e calibração, não especificados;

- 9068 — Vidros óticos (blocos em bruto) inclusive vidros de cor para serviços de solda;
- 9069 — Aparelhos de observação e ótica;
- 9089 — Acessórios e peças para máquinas ou aparelhos fotográficos ou cinematográficos. Discriminar;

- 9096 — Instrumentos para laboratórios industriais (inclusive aparelhos para dosagens de gases e dosagens em geral, aparelhos de destilação fracionada);
- 9099 — Aparelhos, máquinas e objetos físicos, instrumentos e peças avulsas, não especificados;

- 9124 — Aparelhos ortopédicos, não especificados;
- 9149 — Instrumentos e objetos de cirurgia;
- 9191 — Artigos de borracha para medicina e cirurgia;
- 9169 — Objetos e instrumentos de odontologia, não especificados;
- 9196 — Preparações para obturações dentárias;
- 9199 — Aparelhos, instrumentos, curativos e objetos de medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, não especificados;

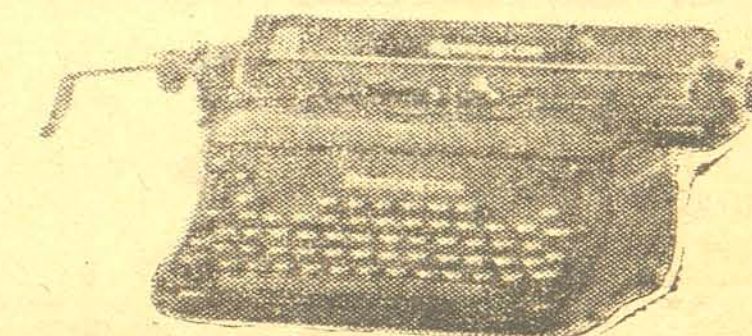
- 9469 — Ferramentas e utensílios para artes e ofícios, de máquinas. Discriminar;

- 9506 — Partes, peças e acessórios para aparelhos de rádio e televisão. Discriminar;
- 9508 — Válvulas ou tubos para aparelhos rádio-receptores e transmissores;
- 9510 — Máquinas, aparelhos e artigos eletro-cirúrgicos, acessórios e peças;
- 9511 — Aparelhos eletro-dentários;
- 9513 — Máquinas, aparelhos e artigos de eletrodiagnósticos, acessórios e peças;
- 9514 — Máquinas e aparelhos de radioterapia, acessórios e peças;
- 9516 — Aparelhos de raio X e semelhantes;
- 9517 — Máquinas e aparelhos de raios violeta, acessórios e peças;
- 9518 — Ampolas, lâmpadas, tubos e válvulas para aparelhos de raio X;
- 9519 — Aparelhos de eletricidade médica e radiológicos e seus pertences, não especificados;
- 9521 — Disjuntores (exclusivamente tipos pesados, a óleo ou ar comprimido, de alta voltagem). Especificar as características;
- 9553 — Ferramentas pneumáticas e elétricas;
- 9590 — Aparelhos para medidas elétricas (inclusive voltímetros, amperímetros e semelhantes e medidores monofásicos e polifásicos de energia elétrica);
- 9599 — Máquinas e aparelhos elétricos, artigos eletrotécnicos (detalhar características técnicas);
- 9639 — Máquinas e equipamentos industriais — exclusivamente para substituição ou ampliação de indústrias essenciais, em funcionamento no país (detalhar características técnicas e comprovar as necessidades);
- 9733 — Locomotivas;
- 9744 — Máquinas centrífugas;
- 9751 — Motores Diesel — exclusivamente para uso próprio e destinados a substituições em máquinas para construção de estradas e equipamentos industriais (discriminar e comprovar devidamente a finalidade);
- 9756 — Tratores industriais (apenas os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem);
- 9758 — Velas para motores;
- 9760 — Acessórios e peças para aparelhos de condicionamento de ar; Discriminar;
- 9762 — Compressores de ar — somente dos tipos especiais utilizados na mineração, dragagem, construção de estradas e outros usos industriais (detalhar características e comprovar a finalidade);
- 9763 — Compressores para máquinas frigoríficas industriais, domésticas e comerciais;
- 9793 — Escavadores de alcatruzes, dragas secas e semelhantes (exclusivamente os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem);
- 9798 — Máquinas para trabalhos de engenharia, não classificadas (especificar os tipos);
- 9836 — Rodas, aros, eixos e acessórios diversos para carros e locomotivas de estrada de ferro (para manutenção do material existente). Rio de Janeiro, 29 de julho de 1952.

Luiz Simões Lopes, diretor.

Leopoldo Saldanha Murgel, gerente.

CONCERTOS. REFORMAS E LIMPEZA DE MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS E APARELHOS ELÉTRICOS -- SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDOS -- ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS



OFICINA CELESTE
RUA JOÃO PINTO N. 32

Clube 15 de Outubro

PROGRAMA DA DESPEDIDA

AGOSTO — 9 — Soirée dedicada aos associados do Clube e às associadas do Grêmio das Moças.

SETEMBRO — 6 — Grande baile de gala para eleição e coroação da rainha do Clube. Nesta ocasião a Diretoria apresentará grandes inovações com suas completas e modernas instalações.

Trajes — Cavalheiros: smoking, summer, azul e branco; senhoras e senhoritas: vestido de baile.

SETEMBRO — 13 — Festival promovido pelo Atlantic.

SETEMBRO — 20 — Soirée da Primavera, intitulada "Blue Night", para a qual os salões serão artisticamente ornamentados.

N.B. — Os bailes do clube terão início às 22 horas. Reservas de mesas Cr\$ 20,00 com o sr. Florisbello Silva. Será programada ainda uma churrascada para ocasião oportuna.

Emprêsa Auto Viação Guatá

AVISA

que já iniciou a nova linha com micro - ônibus

ENTRE

FLORIANÓPOLIS e PORTO - ALEGRE

partindo de Florianópolis às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4,30 hs. passando por Laguna, Criciúma e Araraquã, chegando em P. Alegre às 19 hs.

Agente em Florianópolis: Daniel C. Di Pietro
(Agência do Expresso Brusquense)

RUA DEODORO, 37

Corte e Costura RÁPIDO Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à capricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Rola.

Mensalidade ao alcance de todos.

VENDE-SE

VENDE-SE uma casa de madeira com todo conforto no Morro da Marliária. Tratar à rua Itajaí n. 33.

CASAS — ALUGAM-SE

Alugam-se duas casas desocupadas à rua Almirante Lamego n. 33, fundos. Aluguel Cr\$ 600,00 cada uma. Tratar à rua Jerônimo Coelho n. 169.

O sr. Acarí Silva fala à "A Nação" de Blumenau

Esteve nesta cidade, depois de percorrer todo o Vale do Itajaí, o sr. Acarí Silva, gerente do "Inco" na Capital do Estado e proprietário da maior fazenda de café sombreado de Santa Catarina, com quase 200 mil pés de café. Pioneiro nesta fase de recuperação econômica do Município de Florianópolis e de todo o litoral catarinense, o sr. Acarí Silva vem prestando assinalados serviços neste sentido, como grande conhecedor dos problemas da economia estadual e, em especial, das possibilidades da faixa litorânea do Estado. Homem de ação, advertido dos imperativos da realidade nacional, viajando com objetivo prático bem ligado à prosperidade da coletividade catarinense, quisemos ouvi-lo no Hotel Rex, onde se hospedará. Recebeu-nos afavelmente e não teve dúvidas em dizer-nos das finalidades de sua viagem. E como lhe perguntássemos as impressões que colheu do Vale do Itajaí, respondeu-nos:

— "Venho entusiasmado com o que pude observar no Vale do Itajaí, com relação ao seu progresso econômico e social. As atividades a que se entrega, promovendo o bem-estar geral da população e a admirável expansão de sua economia, são bem dignas de figurar como exemplo do trabalho esclarecido de um núcleo modelar na paisagem do sul do Brasil".

— E que acha da técnica empregada na agricultura e na pecuária desta zona?

— "A técnica que se verifica é muito adiantada. Há hoje outros processos que já estão sendo adotados na agro-pecuária, como, por exemplo, os que visam a conservar o solo (plantação em curvas de nível, etc.) contra a erosão, mas isto é coisa muito nova. Observa-se no Vale do Itajaí esse grande progresso geral a que há pouco me referi".

— Tem v. s. um objetivo especial na sua vinda a esta zona?

— "Sim. Como algumas famílias se estão deslocando para outros Estados, em busca de supostos Paraísos, aqui estou com o propósito de atrair para o Município de Florianópolis e para o litoral do Estado esses



ACARI SILVA

elementos de trabalho, que não precisam correr o risco de ir tão longe para obterem o justo resultado de seu labor. Sei de famílias que, demandando falsas terras de Promissão, de lá retornam desencantadas e despojadas do seu dinheiro e bens, inclusive das criações que tinham levado na viagem aventureira."

— É verdade. Mas as terras da Ilha e do litoral do Estado, bem como as condições sanitárias, os meios de transporte e outras particularidades mesológicas permitem uma melhor vida para as famílias de colonos que v. s. deseja atrair para lá?

— "Não tenho sobre isso a menor

Colonização da Ilha e do litoral catarinense--Mais de 2 milhões de mudas de café serão distribuídas dentro do plano de recuperação econômica que está sendo executado pelo Governo Irineu Bornhausen

dúvida, sobretudo depois que, interessado no assunto, procedi às mais rigorosas indagações a respeito, observando a realidade com acurada objetividade. Há mais de quatro anos estão saneadas aquelas regiões. As terras da ilha, como as de todo o litoral catarinense, e bem assim o clima, as condições ecológicas em geral, são magníficas. Quanto ao transporte — e isso é muito importante — é feito pelas estradas gerais, a 10 e 20 quilômetros, mais ou menos,

apenas, dos portos de embarques e dos centros mais populosos do Estado, onde o consumo exige grande volume de produção, principalmente de produtos de alimentação. Isso é de fato da maior importância econômica e garante compensações que outras zonas, pela sua situação geográfica, não podem oferecer. Aliás, é isso que explica a grande procura daquelas terras e sua rápida valorização".

— É verdade o que se diz do trabalhador da Ilha, que seria ineficien-

te e destituído de certo senso de responsabilidade?

— "Não é verdade. Dou o meu testemunho pessoal de que o trabalhador da Ilha, ainda que não seja grande agricultor por haver-se, há longos anos, afeiçoado mais à pesca, tem qualidades para ser um bom trabalhador rural, não lhe faltando inteligência e capacidade física."

— Qual a razão, pois, por que deseja v. s. levar para a Ilha e para o litoral tantas famílias?

A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

Florianópolis, domingo, 10 de Agosto de 1952

CASO ME'DICO DE URUBICI

Florianópolis, 9 de agosto de 1952. Ilmo. sr. diretor de "A Gazeta".

Nesta.

Atenciosas saudações.

Somente hoje posso vir à presença de v. s., por meio desta, afim de dar resposta ao que esse conceituado órgão da imprensa catarinense publicou na sua edição de 18 de julho último sobre o chamado "Caso Médico de Urubici".

Dita publicação trás a assinatura de Hercílio de Oliveira Mattos, que se diz vulgo Negrinho, e procura fazer comentário em torno de assunto trazido à publicidade pelo não menos valoroso "Diário da Tarde", em datas de 30 de junho, 1º e 16 de julho deste ano.

Nada tenho com taes episódios ou com essas publicações de outrem; mas, acontece que, por esse motivo, o referido Hercílio de Oliveira Mattos, no seu referido artigo, se excede e comete a injustiça de envolver-me, como médico, em um fato que ele diz ter acontecido em Urubici, e que, aparentemente, nada tem a ver com o debate anterior.

Diz Hercílio: "Agora vou citar um fato que aconteceu em Urubici: no dia 13 deste mês, salvo engano, um

cidadão de nome Libório Souza, de profissão tramador, cliente e em tratamento com o seu médico dr. Alfredo Becher, veio a pé, da distância de 350 metros, mais ou menos, à procura de seu médico, em cujo consultório recebeu uma injeção intra-venosa (sic) e voltou à sua residência. Logo após, sentiu-se mal, à vista do que a família chamou urgente o dr. Edmundo Rodrigues, que, atendendo prontamente, ao chegar à residência do referido Libório, já o encontrou morto".

Ora, digníssimo sr. diretor de "A Gazeta", um tal fato só teria existido na imaginação do meu acusador pois, nunca ocorreu em Urubici ou em qualquer outra parte.

Sou proprietário do Hospital Nossa Senhora das Graças e afronto não somente a Hercílio, como a quem mais quizer aceitar este desafio, a que venha a juízo ou pela imprensa afim de provar essa afirmação.

O que se sabe, em verdade, é que Libório faleceu de uma congestão cerebral após o seu almoço e em sua residência, o que, aliás, me afirmou seu filho Lauro Bernardo de Souza, em declaração escrita e verbal.

Devo esclarecer-lhe, ainda, que o

mesmo Libório não foi, também, visitado por mim, quer antes, quer depois dessa crise fatal, não esteve em meu consultório nem recebeu injeção ou outro tratamento ministrado por mim, tudo, portanto, que, em contrário, afirma Hercílio de Oliveira Mattos, resulta da ma-fé do meu distinto colega dr. Edmundo Rodrigues, ali, também, residente e médico clínico, passou a imaginar que interessa à população laboriosa daquele município o meu afastamento do meio.

Mas, sou, ali, fundador e proprietário do Hospital Nossa Senhora das Graças, o que representa alguma iniciativa tenho clientela e trabalho dedicadamente em favor de minha profissão, como os meus demais colegas, e debatendo, desde já, a calúnia ou a difamação (não é o momento para uma classificação jurídica), serei forçado a ir a juízo vingar-me desse meu acusador, se voltar à imprensa apesar deste meu desmentido formal e público.

Muito agradeço à ilustrada "A Gazeta" pela publicação desta, o que é de direito e justiça.

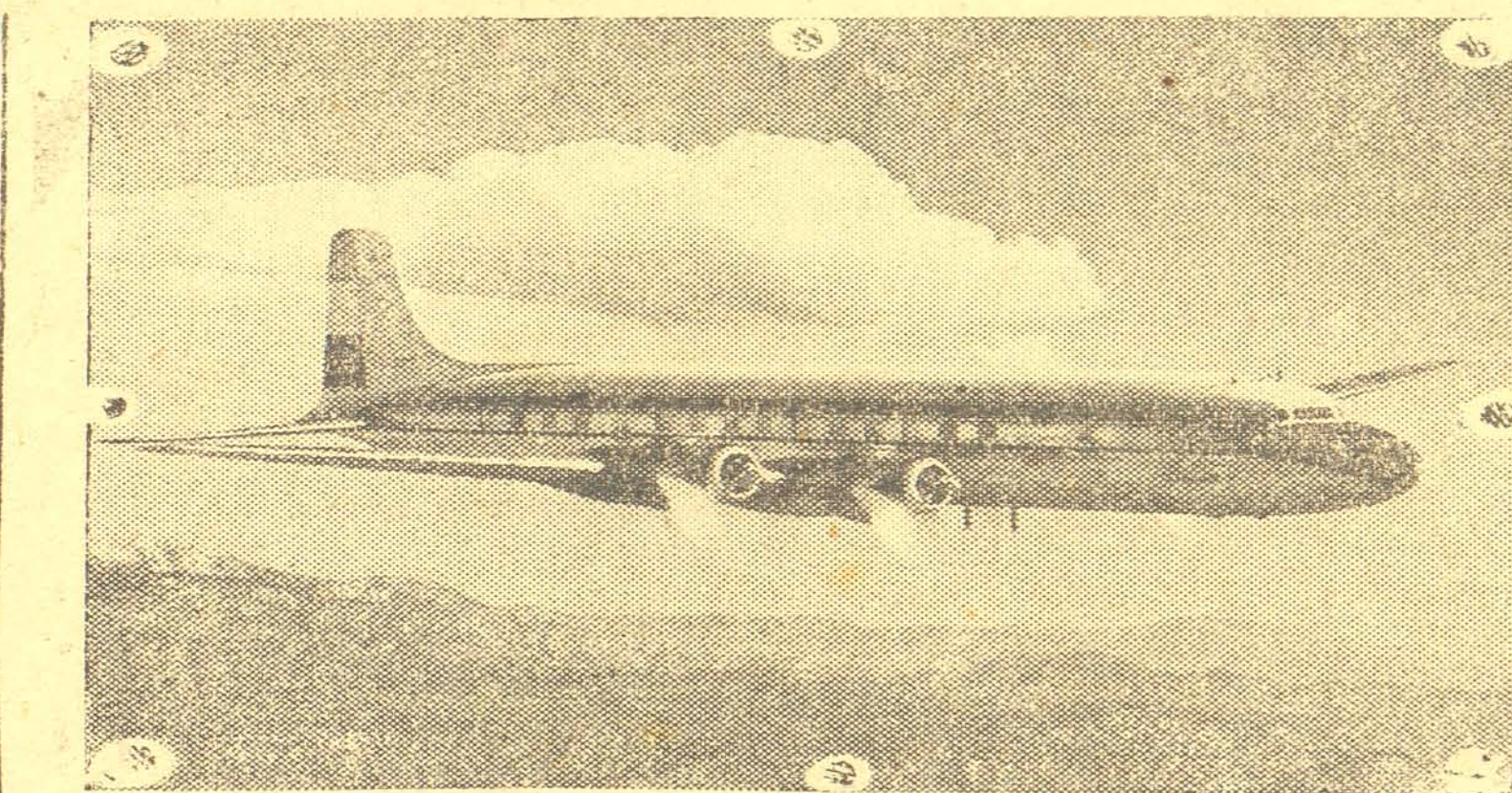
Alfredo Becke, médico proprietário do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Urubici.

Novo avião KLM na rota do Atlântico Sul

A Companhia Real Holandesa de Aviação — KLM acaba de por em tráfego na rota do Atlântico Sul o ultra moderno avião Douglas DC-6B cuja fotografia publicamos acima.

O novo DC-6B é a última palavra em aviões comerciais fabricados nos Estados Unidos.

Equipado com quatro motores Pratt & Whitney de 18 cilindros, desenvolvendo cada um 2.500 cavalos, alcança o moderno aparelho a velocidade máxima de 580 quilômetros horários, sendo a de cruzeiro de 500 quilômetros, podendo transportar 77 passageiros no seu serviço turístico. Entretanto, a KLM, tendo em mente o conforto total dos seus transpor-



tados na rota do Atlântico Sul, reduziu esta capacidade para 48 afim de proporcionar, além de 12 "sleep-airs" (cadeiras espreguiçadeiras), um pequeno apartamento reservado para quatro pessoas que desejam viajar juntas. Leitões embutidos no teto são rapidamente aprontados para uso imediato.

A cabina representa a última palavra em iluminação e pressurização. A iluminação é semi-indireta e a pressurização permite manter numa altitude de 7.000 metros a mesma pressão atmosférica encontrada a 1.500 metros de altitude.

O interior da cabina obedece a uma

Jorn. Almiro Caldeira de Andrada

Em gozo de merecidas férias seguiu ontem via-aérea com destino a Capital da República, o jornalista Almiro Caldeira de Andrada, crítico literário de "A Gazeta".

Ao ilustre colega de redação nossos votos de feliz estada na cidade maravilhosa.

combinação de cores agradáveis e de bom gosto sendo as suas cadeiras das mais confortáveis.

O Douglas DC-6B tem uma tripulação de 10 aeronautas, composta de: 1 comaricante, 2 pilotos, 2 engenheiros de voo, 2 rádio-telegrafistas, 1 aeromoço e 1 aeromoça.

Tudo é lucro!

S. PAULO, 9 (A G.) — O Juizado de Menores localizou uma creche-asilo funcionando, ilegalmente, no Bairro de Itaquera, de propriedade da sra. Guiomar Dias Ferreira, e com o nome de Instituto Lar das Crianças. A dona da creche fugiu, tendo as autoridades encontrado dezenas de crianças, dormindo amontoadas em menos de 10 berços e em cama, todas mal alimentadas e sem qualquer assistência médica. Os pais, ao que se afirma, pagavam 150 cruzeiros mensais para d. Guiomar cuidar das crianças, sendo que duas foram levadas para o Sanatório Esperança e as demais removidas para lugares convenientes.

— "É simples a razão. Com o desenvolvimento atual da lavoura em geral e principalmente da cafeicultura, da pecuária (gado leiteiro) e de outras atividades, que estão merecendo o maior interesse por parte da iniciativa particular e o mais eficiente apoio do sr. Governador do Estado, o número de braços precisa ser aumentado. Não é possível desenvolver essas atividades de tamanho vulto na Ilha e no litoral do Estado apenas com o elemento humano de que se dispõe atualmente."

— Aludiu v. s. ao eficiente apoio que o Governo está dispensando à recuperação do município de Florianópolis e de todo o litoral catarinense. Poderá prestar-nos mais algumas informações a respeito?

— "Com muito prazer. O sr. Governador Irineu Bornhausen, por intermédio das repartições técnicas do Estado, elaborou um plano de recuperação econômica do Município de Florianópolis e de toda a faixa litorânea estadual. Tal plano já está sendo executado, embora sem alardes. Basta dizer que já se contam duas grandes sementeiras para mais de dois milhões de mudas selecionadas de café sombreado, localizadas uma na Ilha e outra em Tijucas. Essas mudas serão distribuídas entre os interessados pelo Serviço de Fomento Agrícola, juntamente com as sementes e mudas de outras culturas, bem como com o gado de raça que está sendo importado para reprodução. O Governo conta para o êxito desse plano com a ação dos técnicos do Estado e de quantos desejam inverter seus capitais em negócios altamente lucrativos, como a cafeicultura, por exemplo".

— Há interesse de algum município pela cultura do café sombreado, além de Florianópolis?

— "Todos os municípios do litoral catarinense estão interessados nessa cultura. O operoso Prefeito deste município, sr. Hercílio Decker, também pediu cem mil mudas de café para distribuí-las no município de Blumenau. Pude, aliás, apreciar em todo o Vale do Itajaí muitas plantações de café sombreado, produzindo muito bem."

E, concluindo a exposição que a nosso pedido nos fizera o sr. Acarí Silva acentuou:

— "A propósito do que lhe disse em relação à excelência das terras da Ilha, bem como de outras vantagens oferecidas pela economia agrícola no Município de Florianópolis, devo acrescentar que do Vale do Itajaí já foram até lá pessoas interessadas em conhecer "in loco" as grandes possibilidades de que venho falando."

Despedimo-nos do sr. Acarí Silva, agradecendo-lhe as informações que tão gentilmente nos deu e desejando-lhe pleno êxito na sua missão, que na verdade, encerra magníficas perspectivas de prosperidade para o futuro de Santa Catarina.

Notas policiais

PRESO DOIS SOBERANOS

Por suspeita do furto de galinhas na residência do sr. Roberto Waldir Schmidt, acham-se detidos para averiguações, os conhecidos reis de galinheiros, Ramiro Cândido de Souza e Orlando Silva, vulgo "Soneira".

DETIDO QUANDO FURTAVA LIN-GUÇA

Pelo soldado da P.M. José Fernando Martins, foi apresentado na D. R. P., ante-ontem, às 11 horas, João Felisberto, residente na rua Laura Caminha Meira s. n., solteiro, de cor preta, por ter sido apreendido em flagrante pelo aludido soldado, quando furtava de um caminhão, estacionado no Mercado Público, 5 rodas de linguças, que eram de propriedade da firma Hardt, de Indaial, que foi restituída a mesma mediante recibo.

ATROPELADO POR UMA BICICLETA

Estrela Ondina, natural deste Estado, casada, com 38 anos de idade, residente em Rationes, queixou-se que no dia 30 do mês findo, às 18 horas, seu esposo Silvino da (Silva), fora atropelado por uma bicicleta naquele Distrito, por Daniel José Homem, recebendo a vítima em consequência ferimentos na vista direita e escoriações nas pernas.

Tte. Cel. Veiga Lima

Recebemos do Tte. Cel. Veiga Lima, um gentil cartão de agradecimento, pela notícia, aliás bastante merecedora, que há dias publicamos de sua recente promoção aquele alto posto do Exército Nacional.

O Estado e a Mecanização da Lavoura

Eng. Agr. GLAUCO OLINGER

4 — CENTRO DE TREINAMENTO DE TRATORES — ARADORES (1). Máquinas, caras principalmente, devem durar o máximo de tempo possível em condições de trabalho com rendimento econômico.

A exemplo de outros Estados, como São Paulo, o pioneiro da racionalização da lavoura brasileira, Santa Catarina precisa instalar em uma das suas dependências agrícolas, um Centro de treinamento de tratoristas — aradores, nos moldes do que existe na Fazenda Ipanema, apenas em menor proporção.

Os candidatos, viessem de qualquer parte, pagariam unicamente as despesas de estadia, na base do preço de custo, antecipadamente.

O treinamento seria gratuito, por conta do Estado.

E' necessário esclarecer que, nenhum mecânico, por melhor que seja, poderia operar como tratorista-arador sem que fosse antecipadamente treinado. Muito menos o chofêr.

Dirigir o trator ou consertá-lo, é uma cousa.

Porém, saber como iniciar e terminar uma aração; saber a que profundidade se deve virar a terra nos diferentes casos que surgem, de acordo com as culturas e o solo; saber quais as melhores épocas para o preparo do solo, semente, cultura e colheita; saber qual o espaçamento recomendado para as diversas culturas; saber qual a profundidade do plantio, a densidade do semente; estas são questões que nenhum mecânico ou chofêr, aprende na sua vida profissional.

E' trabalho de técnico que cabe ao agrônomo entender e, ao tratorista-arador, executar.

O centro de tratoristas-aradores, viria impedir que continuemos a entregar máquinas modernas, em mãos que desconhecem, totalmente, o seu manejo, conservação e lubrificação.

Disso resulta uma verdadeira depredação do dinheiro do povo que, a nosso ver, constitui um crime injustificável.

É de lastimar-se que, tanto sacrifício para adquirir material tão caro, seja desprezado, ante a tão curta duração que constatamos ter nossas máquinas agrícolas que operam no interior.

Não basta um simples catálogo, para que um operador qualquer, fique senhor dos serviços que devem ser realizados. São, em geral, incompletos e impressos em linguagem estrangeira, pouco entendida no interior.

Nas cidades, há postos de lubrificação para automóveis e caminhões.

No campo, o tratorista arador é quem tem de lubrificar a máquina, fazer as regulagens simples e dirigí-la.

E, a lubrificação de um trator é bem diversa dos demais veículos.

Consome vários tipos de óleos e graxas que devem ser observados rigorosamente.

Como vemos, só por meio de pessoal especialmente treinado é que podemos ter assegurado o êxito na mecanização da lavoura em Santa Catarina.

(Da Tese Mecanização da Lavoura).

"CAÇULA"

O GUARANA' CHAMPAGNE DA ANTARCTICA

De maior consumo em todo o Brasil

NO VAREJO CR\$ 1,50

GERVEJARIA CATARINENSE S. A.

Joinvile -- Santa Catarina